

ESAMC

VESTIBULAR 2015

Instruções Para a Realização da Prova

LEIA COM ATENÇÃO

1. Esta prova contém dois temas de redação e 80 questões, cada uma delas com cinco alternativas. Apenas uma, das cinco alternativas, é correta. Mais de uma letra assinalada implicará a anulação da questão.
2. Caso falte alguma folha em seu caderno de questões, solicite imediatamente ao fiscal de sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. A prova tem duração de cinco horas, não havendo tempo suplementar para o preenchimento da folha de respostas e/ou da folha de redação.
4. Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
5. É terminantemente proibido retirar-se do local da prova, qualquer que seja o motivo, antes de decorridos sessenta minutos após o início da mesma.
6. A qualquer dúvida, levante a mão e pergunte ao fiscal da sala.
7. Todos os espaços em branco podem ser utilizados para rascunho.
8. As respostas devem ser marcadas na folha de respostas, para leitura óptica, com caneta preta/azul. Os alvéolos devem ser completamente preenchidos, sem que se exceda o espaço para tal.
9. Ao terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a folha de redação assinada, folha de respostas preenchida e assinada e o caderno de questões.
10. O candidato não poderá levar o caderno de questões.

Boa Prova!

Redação

PROPOSTA 1 - Futebol

A Copa do Mundo de 2014, no Brasil, suscitou, mesmo que houvesse vozes contrárias, a esperança nacional na conquista do hexacampeonato. A derrota desoladora contra a Alemanha frustrou as esperanças patrióticas. Diante de tanto arrebatamento coletivo, a mídia discutiu o papel simbólico que o futebol tem em nossa sociedade. Levando em consideração a coletânea de textos abaixo, escreva um texto dissertativo no qual você se posicione sobre o tema.

Futebol como símbolo nacional: veneno e/ou remédio

Você deve utilizar as informações dos excertos sem, contudo, copiá-los integral ou parcialmente. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que defendam e justifiquem seu ponto de vista.

1. símbolo: substantivo masculino (sXIV) 1 aquilo que, por um princípio de analogia formal ou de outra natureza, substitui ou sugere algo; 1.1 aquilo que, num contexto cultural, possui valor evocativo, mágico ou místico; 1.2 elemento descritivo ou narrativo ao qual se pode atribuir mais de um significado, do qual se pode fazer mais de uma leitura; 1.3 pessoa ou personagem que se torna representativa de determinado comportamento ou atividade; 1.4 sinal indicativo; signo; 2 aquilo que, por pura convenção, representa ou substitui outra coisa; 2.1 objeto, som, ato que, por convenção arbitrária, representa uma operação, uma relação, uma quantidade etc; 2.2 representação convencional de algo; emblema, insígnia.

(HOUAISS, Dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 [com cortes]).

2. Quando, em 1930, Getúlio Vargas chegou à Presidência da República, já existia assim uma longa tradição de uso político do futebol. Coube ao novo presidente transformar tais tentativas anteriores de aproximação com o jogo em uma deliberada política oficial, fazendo do futebol um importante aliado ideológico de seus projetos de Nação. A explicação era simples: se nos primeiros anos do futebol brasileiro os grandes clubes e os selecionados regionais permaneceram restritos aos jovens brancos das mais ricas famílias de cada cidade, o seu desenvolvimento levou à progressiva necessidade de incorporação de jogadores que já não tinham mais o mesmo perfil social restrito dos primeiros tempos. A profissionalização do futebol no Brasil, ocorrida em 1933, foi nesse sentido um marco importante deste processo: ao demarcar a diferenciação clara entre os associados e os jogadores, que passavam a ser meros funcionários dos clubes, permitiu a incorporação definitiva dos jogadores afrodescendentes não só aos principais times do Rio e São Paulo, mas também ao próprio selecionado brasileiro. Em um governo que tinha como uma das marcas principais de sua propaganda ideológica a afirmação do valor de uma nação representada pela mistura de raças distintas, em consonância com as teorias raciais formuladas naqueles anos por intelectuais como Gilberto Freyre, aparecia assim pela primeira vez a chance de se representar, nos campos, a harmonia de tal mistura.

(PEREIRA, Leonardo. "Uma nação nos campos" In: Teoria e debate. Ano 15, n. 51, jun/jul/ago 2002. pp. 66-69)

3. Para atingir o nível de nosso futebol, os europeus terão que se subdesenvolver muito."

(Don Rossé Cavaca In: CASTRO, Ruy. *Mau Humor: uma antologia definitiva de frases venenosas*. São Paulo: Cia das Letras, 2002. p. 149.)

4. Em um trecho de Veneno Remédio - O Futebol e o Brasil (Companhia das Letras, 2008), José Miguel Wisnik bate de letra: "Em vez de dizer que o Brasil se faz reconhecer pelo seu poderio futebolístico, mas não pelas coisas de fato importantes, é o caso de reconhecer que talvez seja difícil alguma coisa 'de fato importante' acontecer se não formos sequer capazes de compreender o sentido da importância que o futebol ganhou no Brasil".

"Prefiro falar em 'implosão', pois 'apagão' [em relação à derrota de 7 a 1 do Brasil para a Alemanha] sugere um acidente de percurso, um lapso momentâneo", diz Wisnik, com a coragem de admitir que o buraco é mais embaixo que aquele que se via no meio-campo brasileiro a cada jogo do time de Felipão. Na opinião do ensaísta, a situação de nosso esporte de afirmação cultural faz lembrar a famosa batalha de Alcácer Quibir, em 1578, durante a qual o jovem rei português d. Sebastião teria desaparecido no deserto para ter sua volta aguardada por séculos pelos portugueses. "Há um doentio complexo de d. Sebastião no futebol brasileiro", diz. Complexo que se expressa na eterna promessa de um salvador da pátria em chuteiras que supere por mágica nossas mazelas - o atual é

Neymar. Para Wisnik, passou da hora de irmos além dessa "viciosa forma mental da espera" e mexer nas estruturas esclerosadas que derrotam o país do futebol.

(MARSIGLIA, Ivan "Complexo de d. Sebastião" in *O Estado de S. Paulo*, 12/07/2014. Disponível em <http://m.estadao.com.br/noticias/ali%C3%A1s,complexo-de-d-sebastiao,1527395,0.htm>, acesso em 31/08/2014.)

5. A Copa é a incógnita das incógnitas, e não falta quem leia os avanços e recuos como sinais inequívocos de algo que está fora do campo. Embora eu resista à leitura alegorizante do jogo nacional, não há dúvida de que começamos com um gol contra e levamos uma surra quando se tratava de jogar com gente grande. Há muito o que pensar sobre a nossa relação com o futuro e com a autoridade: avançamos sob o olhar a um só tempo severo e bondoso do Pai-técnico, que protege os meninos de qualquer intempérie e assume a culpa pelos males da pátria. Mas o jogo, se encarado a sério, é mais que isso, e permite mais que isso: ele estimula o embate com o Real, tornando efetiva a possibilidade da derrota, o que não é o fim do mundo... A tensão aguda entre o #vaitercopa e o #nãovaitercopa é sinal de que se vive na oscilação imaginária entre o tudo e o nada, o sucesso absoluto, que faz jus às expectativas mais altas, e o descalabro que prova que não prestamos. Não é preciso deitar o país no divã para perceber que a ideia de que "tudo está errado", dos estádios à presidenta, é infantil e destina o sujeito (coletivo) à inação. Acho que convém olhar com atenção para o que acontece dentro e fora dos campos. O futebol é um fenômeno complexo, e é uma expressão profunda do estado da civilização.

(MONTEIRO, Pedro Meira. in *Fórum de literatura brasileira contemporânea*, n. 11, Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.)

6. A revista inglesa *The Economist* traz um texto intitulado "Lições de um Armagedom Futebolístico" em que afirma que a derrota de sete a um para a Alemanha evidencia que o Brasil precisa de novas ideias dentro e fora do campo. Com alguma ironia, a publicação diz que a humilhação deixou os brasileiros em estado de choque, muito especialmente porque o Brasil não tem Hiroshimas reais a lamentar.

O texto lembra que o futebol deu ao brasileiro a confiança em si mesmo que nenhuma outra instituição proporcionou, inventando uma narrativa nacional e uma cola social, isso num país que jamais conseguiu fazer jus a seu potencial. Ganhou cinco Copas do Mundo, mas nenhum prêmio Nobel, contrasta.

A derrota do Brasil para a Alemanha tirou de Dilma qualquer esperança que ela tenha alimentado de que a Copa do Mundo lhe daria um impulso para a eleição de outubro, quando ela vai buscar um segundo mandato. Mas, por si, essa derrota também não vai ajudar a oposição. As coisas não são assim tão simples. Os brasileiros terão outras coisas em mente quando votarem, daqui a três meses. A Economist lembra que FHC venceu a reeleição em 1998, quando o Brasil foi derrotado na Copa, e que não conseguiu fazer seu sucessor em 2002, ano em que a Seleção sagrou-se campeã.

O desastre do Mineirão demonstra que o futebol brasileiro já não é mais uma fonte da confiança nacional. Ele também precisa de mudanças que vão muito além da construção de novos estádios. Seus principais agentes são corruptos, e sua estrutura doméstica é mal administrada. Quem vive das glórias do passado não tem futuro. Os brasileiros podem acabar chegando à conclusão de que precisam de uma nova gestão e de novas ideias dentro e fora do campo.

(AZEVEDO, Reinaldo. "The Economist: Brasil precisa de nova gestão e de novas ideias dentro e fora do campo". Disponível em <http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/tag/copa-do-mundo-de-2014>. Acesso em 31/08/2014.)

PROPOSTA 2 - Marketing Político

Ao detectar oportunidades de mercado, as estratégias de *Marketing* buscam obter retorno para determinada empresa ou pessoa satisfazendo clientes ou usuários de bens e serviços; de modo semelhante, o *Marketing político* busca satisfazer às necessidades dos eleitores e políticos na campanha eleitoral.

Levando em consideração a coletânea de textos abaixo, escreva um texto dissertativo no qual você se posicione sobre o tema:

Marketing Político: favorável à população, vantajoso a indivíduos?

Você deve utilizar as informações dos excertos sem, contudo, copiá-los integral ou parcialmente. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que defendam e justifiquem seu ponto de vista.

1. **marketing** s.m. 1. estratégia empresarial de otimização de lucros por meio da adequação da produção e oferta de mercadorias ou serviços às necessidades e preferências dos consumidores, recorrendo a pesquisas de mercado, *design*, campanhas publicitárias, atendimentos pós-venda etc. 2. conjunto de ações, estrategicamente formuladas, que visam influenciar o público quanto a determinada ideia, instituição, marca, pessoa, produto, serviço etc. ◊ m. **institucional** o que visa fortalecer a imagem de uma empresa ou de qualquer instituição. ▪ m. **político** conjunto de atividades de *marketing* destinadas a influenciar a opinião pública sobre ideias relacionadas à atividade política, ações governamentais, campanhas eleitorais etc.

(HOUISS, *Dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 [com cortes]).

2. As áreas da política e do esporte estão especialmente aquecidas para o profissional de marketing. Com a proximidade da Copa do Mundo e das Olimpíadas, aumenta a demanda das empresas por profissionais de marketing esportivo, que podem trabalhar em agências que possuem clientes da área de esportes, nas empresas patrocinadoras ou em entidades esportivas, como clubes e federações. Já o marketing político ganha maior espaço com as mudanças na legislação eleitoral, como a Lei da Ficha Limpa. O profissional pode atuar na comunicação política, cuidando da imagem do candidato, ou no marketing eleitoral.

(Adaptado de *Guia do Estudante*, Edição 1º semestre 2014, <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/administracao-negocios/marketing-686505.shtml> acesso em 19/08/2014)

3. Em 1952, o marketing político surgiu com o seu formato mais moderno nos Estados Unidos com o partido dos Republicanos na Campanha do general Eisenhower mediante contratação da famosa agência de publicidade BBDO (Batten, Barton, Durstín e Osborne). Naquela época, surgiam as primeiras regras da comunicação política, como a USP (UniqueSellingProposition), dizendo que em cada peça publicitária do candidato, deveria ser vendida apenas uma ideia como uma proposição.

(Adaptado de <http://marketingpolitico-manhanelli.blogspot.com.br/2010/11/o-conceito-de-marketing.html>)

4. É impossível pensar em eleições, nos dias de hoje, sem pensar numa estrutura de marketing atuando em todos os segmentos do eleitorado. Propaganda eleitoral deixou de ser apenas o ato de imprimir alguns milhares de folhetos coloridos e pichar os muros da cidade com o nome do candidato. As campanhas eleitorais deixaram de ser intuitivas e se tornaram racionais, os palpites gratuitos cederam lugar à pesquisa; os temas principais, com determinadas palavras-de-ordem, aparentemente corretas mas aleatórias, agora têm origem em slogans com conceito e estratégia. Enfim: a propaganda política deixou para trás o amadorismo para se tornar profissional. Comparando com campanhas de produtos e serviços: de um lado está o produto/serviço, do outro, o mercado consumidor; na campanha eleitoral, de um lado o candidato, do outro os eleitores. Existem alguns requisitos básicos para o sucesso de uma campanha eleitoral:

1. a existência de planos estratégicos, de orientação geral e detalhamento de atividades, tempo e recursos;
2. a existência de mão-de-obra especializada em propaganda;
3. a existência de um monitoramento durante todo o processo.

(<http://www.umacoisaeoutra.com.br/marketing/mktpol.htm>)

5. GRANDES MOMENTOS DO MARKETING POLÍTICO



(ANGELI, *Folha de São Paulo*, s/d.)

6. O mundo mudou e as estratégias de comunicação acompanharam esta tendência. As pessoas gostam de ser tratadas de maneira individualizada. Um grande exemplo foi a campanha do Barack Obama, ele criou um aplicativo para smartphones que foi usado por cabos eleitorais para visitar casa dos eleitores indecisos. Através do app, os visitantes conseguiam saber todos os dados dos eleitores. Alguns números e dados da campanha do Obama:

Obama arrecadou quase 1 bilhão de dólares, a maioria das doações foram feitas via Internet. Foram investidos quase 16 milhões de dólares em publicidade online.

Estava presente em 18 mídias sociais. Se você reparar, ele separou as redes por nicho, por exemplo, MiGente e Batanga são para hispânicos, BlackPlanet afro-americanos, Eons pessoas da melhor idade, FaithBase são os cristãos e assim vai com todas as redes. O grande diferencial da campanha foi a amplitude em que as ações digitais foram exploradas. Obama mostrou que sabe disto ao criar meios e ferramentas que impulsionaram o colaborativismo. O uso político da rede e das mídias sociais popularizou o nome do Obama e serviu como marco para uma nova era nas campanhas eleitorais.

(Adaptado de GIARDELLI, G. "Marketing Político 2.0", *Revista Exame*. 13/11/2012. <http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/pessoas-do-seculo-21/2012/11/13/marketing-politico-2-0/> Acesso em 01/09/2014)

Redação

Lined writing area for the essay.

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 1 a 8:

Complexo de d. Sebastião

Neymar expia a culpa pela derrota, mas as mudanças em nosso futebol não podem mais esperar, diz autor

Entrevista de Ivan Marsiglia com José Miguel Wisnik

ESTADÃO - A palavra mais usada nas avaliações da derrota da seleção brasileira para a alemã, por 7 a 1, na Copa de 2014, foi "apagão". Concorde com ela?

WISNIK - Prefiro "implosão". "Apagão" sugere uma falha de energia, um acidente de percurso, um lapso momentâneo. A comissão técnica, que se especializou na negação da evidência e da amplitude dos fatos, apega-se a essa versão. Implosão, em vez disso, significa que uma estrutura cedeu a pressões que ela não pôde mais suportar. Acho que é claramente esse o caso. Ou, pelo menos, é esse o claro enigma.

ESTADÃO - Outra palavra muito repetida foi 'vexame', e de tal proporção que teria redimido a histórica derrota na final de 1950 para o Uruguai.

WISNIK - "Vexame" dá uma inflexão moral a essa catástrofe futebolística, e quem dirá que não se trata de uma tremenda humilhação esportiva? Mas martelar a palavra soa como uma atualização do gozo regressivo da eleição do bode expiatório. Não vejo mais essa necessidade de achar nos jogadores o novo Barbosa e o novo Bigode, [jogadores culpabilizados pela derrota da seleção na Copa de 1950] felizmente. O que não passou, no entanto, é a permanente espera mágica pela vitória por goleada, independente da existência do adversário, combinada com a precária análise dos dados de realidade. Esse desequilíbrio pesa sobre os jogadores. O grau da expectativa futebolístico-messiânica é altíssimo, e não é de se espantar que o time brasileiro entre em colapso em certas situações cruciais. Aliás, isso já aconteceu pelo menos três vezes: lá no Maracanazo [Copa de 1950], agora no Mineirão, e na final de 1998 na França, depois da convulsão de Ronaldo. Não me consta que outras seleções nacionais passem pela mesma síndrome. Uma vez é um acidente. Duas, uma coincidência. Mas três é uma estrutura.

ESTADÃO - E de onde vem essa estrutura?

WISNIK - Essas partidas fazem pensar na batalha de Alcácer Quibir, em 1578, durante a qual, segundo relatos, o jovem rei português d. Sebastião foi tomado por estranha catatonia, antes de desaparecer no deserto e ter a sua volta aguardada durante séculos pelos portugueses. [...] Em 1950, a equipe, encolhida na partida final ante a enormidade do sucesso ou do fracasso inéditos, esteve paralisada abaixo do seu tamanho. Em 2014, sucumbiu ante a expectativa maciça, projetada sobre ela, por algo maior do que seu tamanho. Nos dois casos, espelhados sintomaticamente em território brasileiro, há uma resistente dificuldade de dimensionar, isto é, de encarar o real, que se junta à euforização publicitária, à cobertura da Rede Globo, aos oportunismos políticos de todo tipo e ao baixo nível médio da cultura futebolística. Tudo continua muito parecido com o ambiente que cercou a final de 1950, embora sem a mesma inocência trágica.

ESTADÃO - Você escreveu que 'a glorificação frenética de Neymar, justificada pela excepcionalidade do jogador, disfarça uma ansiedade compensatória de fundo'. Por quê?

WISNIK - Sem querer me repetir, [a figura de Neymar] ferida encarnava d. Sebastião em batalha, desaparecido do campo, mas preservado misteriosamente da desgraça explícita e ocupando mais ainda o lugar mítico do Desajado.

(O Estado de S. Paulo, 12/07/2014. Disponível em <http://m.estadao.com.br/noticias/ali%C3%A1s,complexo-de-d-sebastiao,1527395,0.htm>, acesso em 01/09/2014)

01. De acordo com o texto, é correto:

- A derrota brasileira para a seleção alemã equivale ao desaparecimento de D. Sebastião, em quem portugueses depositavam muita expectativa.
- Sem Neymar, nosso equivalente a D. Sebastião, a seleção brasileira viu-se insegura para jogar contra um time da dimensão da seleção alemã.
- A seleção brasileira está inserida num ideal nacional de molde português, ao depositar em seu futebol as esperanças de realização plena.
- Na Copa de 2014 os brasileiros sentiram-se frustrados com a perda do título, semelhante ao sentido por D. Sebastião em Alcácer Quibir.
- A publicidade e a cobertura da mídia foram fatores secundários na pressão sentida pelos jogadores, pois tal pressão não existia no tempo de D. Sebastião.

- De acordo com a análise de Wisnik, o grau altíssimo de "expectativa futebolístico-messiânica" deve-se à incapacidade de o torcedor brasileiro:
 - afastar-se dos padrões impostos pela colonização portuguesa;
 - reconhecer que a sequência de derrotas na Copa impossibilita uma nova conquista;
 - considerar a possibilidade de que um acidente pode tirar um jogador da Copa;
 - avaliar elementos concretos como, por exemplo, a superioridade de outras seleções;
 - distinguir os limites entre uma manifestação esportiva e uma celebração religiosa.

- Wisnik rejeita o termo utilizado pela comissão técnica, "apagão", preferindo "implosão" para caracterizar a derrota para a Alemanha. Tal escolha:
 - insere-se na sua redefinição do ocorrido no jogo, como o fim da era de grandes vitórias da seleção brasileira.
 - representa a opção por não ser conivente com os jogadores da seleção, que desempenharam mal o seu papel.
 - indica discordância da qualificação dada pela comissão técnica à derrota, mas concordância com a defesa efetivada pela mídia.
 - serve para o desenvolvimento que fará na sequência de sua tese de que a seleção brasileira precisa de uma reorganização.
 - reflete a compreensão do evento como consequência da estrutura da seleção brasileira, e não como algo surpreendente.

- Em "O grau da expectativa futebolístico-messiânica é altíssimo, e não é de se espantar que o time brasileiro entre em colapso em certas situações cruciais. Aliás, isso já aconteceu pelo menos três vezes: lá no Maracanazo, agora no Mineirão, e na final de 1998 na França, depois da convulsão de Ronaldo. Não me consta que outras seleções nacionais passem pela mesma síndrome. Uma vez é um acidente. Duas, uma coincidência. Mas três é uma estrutura", a função de linguagem predominante seria:
 - referencial, pois expõe objetivamente dados concretos sobre a seleção brasileira.
 - poética, pois desenvolve um ponto de vista a partir de personagem da literatura portuguesa.
 - conativa, pois quer demonstrar a entrevistador e leitores um julgamento sobre o futebol.
 - emotiva, pois lida com um assunto recente que despertou bastante sentimento no Brasil.
 - metalinguística, pois se utiliza da língua portuguesa para comentar vocábulos da língua.

- Referencial, pois expõe objetivamente dados concretos sobre a seleção brasileira.
- Poética, pois desenvolve um ponto de vista a partir de personagem da literatura portuguesa.
- Conativa, pois quer demonstrar a entrevistador e leitores um julgamento sobre o futebol.
- Emotiva, pois lida com um assunto recente que despertou bastante sentimento no Brasil.
- Metalinguística, pois se utiliza da língua portuguesa para comentar vocábulos da língua.

- Sendo um exemplo de entrevista, o texto tem como principal marca do gênero:
 - oralidade, como as frequentes perguntas do jornalista/repórter.
 - coloquialismo, pelo uso de termos como "apagão" e "vexame".
 - informação, já que se pretende divulgar a opinião de um especialista.
 - contraposição, expondo ideias pouco divulgadas pela mídia sobre um evento.
 - irreverência, ao fazer comparações inusitadas entre futebol e história.

- Em "Essas partidas fazem pensar na batalha de Alcácer Quibir, em 1578, durante a qual, segundo relatos, o jovem rei português d. Sebastião foi tomado por estranha **catatonia**", a palavra "catatonia" poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:
 - euforização messiânica;
 - inocência tardia;
 - paralisia súbita;
 - culpabilização crônica;
 - implosão desejada.

- Releia o trecho: "O grau da expectativa futebolístico-messiânica é altíssimo, e não é de se espantar que o time brasileiro entre em colapso em certas situações cruciais. Aliás, isso já aconteceu pelo menos três vezes: lá no Maracanazo [Copa de 1950], agora no Mineirão, e na final de 1998 na França [...]". O termo "aliás", na segunda sentença, estabelece com a antecedente uma relação de
 - concessão
 - causa
 - finalidade
 - retificação
 - tempo

- Em "Acho que é claramente esse o caso. Ou, pelo menos, é esse o claro enigma", a expressão "claro enigma" é exemplo de:
 - metáfora;
 - aliteração;
 - paradoxo;
 - anáfora;
 - metonímia.

Leia a charge abaixo, que tem como tema uma cobrança de falta no futebol, para responder as questões 9 e 10:



(Disponível em <https://opiodopovo.files.wordpress.com/2009/09/laerte-17-08-dragea116.jpg>, acesso em 05/08/2014.)

09. A sátira que a tira acima faz ao futebol tem como alvo:
- as brigas entre torcidas organizadas nos estádios;
 - as regras ambíguas que marcam tal esporte;
 - o direito dado aos juizes de se portarem ditatorialmente;
 - a apatia diante da violência que o futebol pode favorecer;
 - a ascensão social que o futebol pode proporcionar aos mais pobres.

10. A brutalidade da cena é enfatizada:
- no primeiro quadro, devido à posição corporal do jogador;
 - no segundo quadro, devido à presença de uma única parte do corpo do jogador;
 - no terceiro quadro, pelo alívio sugerido pela linguagem verbal simples e direta;
 - no quarto quadro, devido à quebra da expectativa para solução da desumanidade;
 - em todos os quadros, graças a posição assimétrica entre campo e jogador.

Leia o texto abaixo para responder as questões 11, 12 e 13:

Prrrii!!

– Aí, Heitor!

A bola foi parar na extrema esquerda. Melle desembestou com ela.

A arquibancada pôs-se em pé. Conteve a respiração. Suspirou:

– Aaaah!

Miquelina cravava as unhas no braço gordo de Yolanda. Em torno do trapézio verde a ânsia de vinte mil pessoas. De olhos ávidos. De nervos elétricos. De preto. De branco. De azul. De vermelho.

Delírio futebolístico no Parque Antártica.

Camisas verdes e calções negros corriam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se, caíam, contorciam-se, esfalfavam-se, brigavam. Por causa da bola de couro amarelo que não parava, que não parava um minuto, um segundo. Não parava.

– Neco, Neco!

Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.

– Goool! Goool!

Miquelina ficou abobada com o olhar parado. Arquejando. Achando aquilo um desaforo, um absurdo.

– Alegoá-goá-goá! Alegoá-goá-goá! Urrá-urrá! Coríntians!

Palhetas subiram no ar. Com os gritos. Entusiasmos rugiam. Pulavam. Dançavam. E as mãos batendo nas bocas:

– Go-o-o-o-o-o-o-o-!l!

Miquelina fechou os olhos de ódio.

(MACHADO, Antônio de Alcântara. "Corinthians (2) x Palestra (1)" (1926)
In: *Brás, Bexiga e Barra Funda*. São Paulo: OESP/Klick, 1997. p. 49)

11. Uma das características da narrativa modernista é a sensação de alta velocidade com que as cenas são elaboradas. No trecho do conto de Antônio de Alcântara Machado, escritor modernista, essa alta velocidade é sugerida:
- pelo uso de linguagem coloquial e popular, como em "cravou", "arquejando";
 - pelo sentimentalismo das ações da personagem Miquelina que fecha os "olhos de ódio";
 - pelo uso de onomatopeias imitando ruídos de um estádio, como em "Go-o-o-o-o-o-o-o-!l";
 - pelo uso de períodos curtos indicando ações, como em "Driblou. Escorregou. Driblou";
 - pela animalização das ações das personagens, tal como em "Entusiasmos rugiam".

12. No trecho do conto é possível verificar uma descrição que muda várias vezes o ângulo da observação, efeito que, numa transmissão televisiva, se daria a partir de tomadas de várias câmeras diferentes. Assinale a alternativa que faça a correspondência correta entre o ângulo do trecho do conto e o ângulo de imagem dos fotogramas de uma partida de futebol.

- A) "A arquibancada pôs-se em pé. Conteve a respiração."



<http://veja.abril.com.br>

- B) "Miquelina cravava as unhas no braço gordo de Yolanda."



<http://www.tambau247.com.br>

- C) "Por causa da bola de couro amarelo que não parava, que não parava um minuto, um segundo. Não parava."



<http://esportes.estadao.com.br>

- D) "– Neco, Neco! Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou."



a) A1; B2; C3; D4;

b) A3; B4; C1; D2;

c) A4; B3; C2; D1;

d) A2; B4; C1; D3;

e) A1; B3; C4; D2.

13. Em “Camisas verdes e calções negros corriam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se, caíam, contorciam-se, esfalfavam-se, brigavam”, é possível verificar o uso de:
- gradação, enfatizando a angústia psicológica dos personagens;
 - metonímia, enfatizando a individualidade de cada jogador;
 - aliteração, enfatizando a neutralidade da ação;
 - personificação, enfatizando a alienação causada pelo futebol;
 - paradoxo, enfatizando a rivalidade entre as duas torcidas.

Texto para as questões 14 e 15:

D. SEBASTIÃO

'Sperai! Caí no areal e na hora adversa
Que Deus concede aos seus
Para o intervalo em que esteja a alma imersa
Em sonhos que são Deus.

Que importa o areal e a morte e a desventura
Se com Deus me guardei?
É O que eu me sonhei que eterno dura
É Esse que regressarei.

(PESSOA, Fernando. *Mensagem*)

14. O sebastianismo, mito do retorno triunfal de Dom Sebastião, o rei desaparecido em batalha no norte da África, ilustra a fala de José Miguel Wisnik e o poema de Fernando Pessoa. O uso para Wisnik se justifica porque:
- a seleção brasileira substitui D. Sebastião no imaginário nacional como a possibilidade de um avanço cultural, a nossa “alma” brasileira.
 - o rei, como os jogadores brasileiros, simbolizava a nação glorificada pela comunidade internacional como a “pátria de Deus”.
 - os jogadores brasileiros, como o rei, sofreram de uma espécie de imobilidade diante de um momento de grande tensão e perderam a “batalha”.
 - tanto os torcedores brasileiros quanto os sebastianistas tinham a vitória final de seus ídolos como certa, já que era um “sonho” comum à maioria.
 - tanto os torcedores brasileiros quanto os sebastianistas acreditaram na intervenção de “Deus” como um meio de se conseguir a vitória.
15. Comparativamente, o poema de Pessoa toma o mito sebastianista de modo um pouco diferente daquele referido por Wisnik. Em “D. Sebastião” especificamente o rei é a figura esperada, que regressará, para:
- manter vivo o otimismo português.
 - recuperar a glória de Portugal.
 - fundar os princípios políticos de Portugal.
 - combater as ilusões de Portugal.
 - exigir reverência à monarquia portuguesa.

Matemática

16. Marcos é coordenador de um projeto social formado por 16 jovens. Os jovens serão divididos em 2 grupos com 8 integrantes cada e visitarão casas do bairro onde atuam com o objetivo de alertar os moradores sobre como e por que o consumo de água deve ser repensado. Lucas e André são os dois integrantes mais experientes do projeto e, por essa razão, Marcos cuidará para que os dois alunos fiquem em grupos diferentes. Considerando apenas esta última restrição, o número de maneiras distintas que Marcos pode formar os grupos é:
- 12.870
 - 6.435
 - 3.432
 - 3.003
 - 1.716

17. A cisterna é uma tecnologia para a captação de água da chuva, em que a água que escorre do telhado da casa é captada pelas calhas e cai direto em uma caixa subterrânea para armazenamento.

(<http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/acessoagua/cisternas>. Acesso: 21/08/2014.)

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa necessita de 110 litros de água por dia para atender às necessidades básicas de consumo e higiene.

(<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/agua-voce-usa-dia-7887-litros-679497.shtml>. Acesso: 21/08/2014.)

Suponha uma família formada por 4 pessoas que decida construir uma cisterna cúbica para suprir suas necessidades básicas de consumo e higiene por exatamente 30 dias, segundo as orientações da ONU. A aresta desta caixa, em metros, deverá ter, aproximadamente:

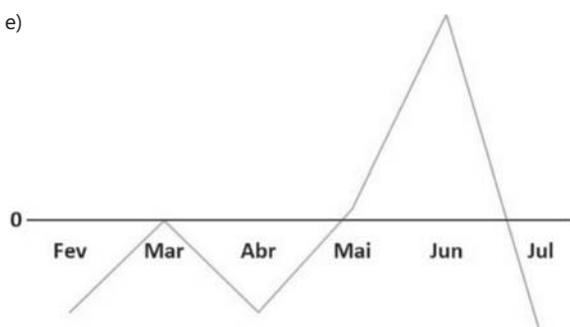
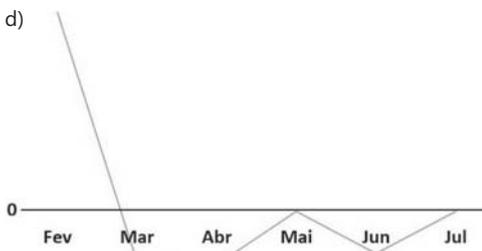
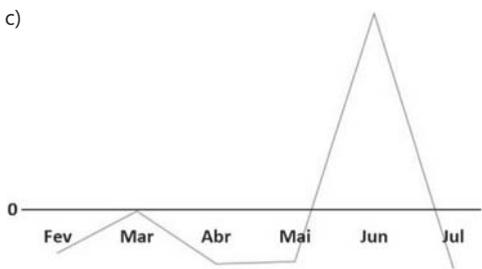
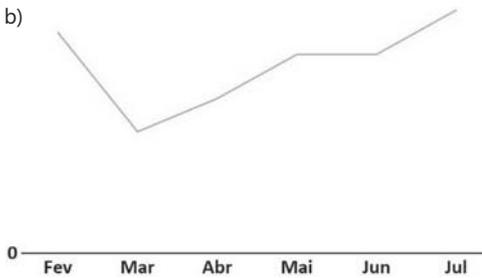
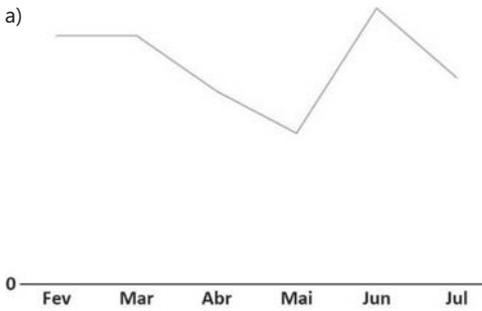
- 23,5
 - 7,5
 - 3,5
 - 2,5
 - 0,5
18. João possui uma mercearia onde comercializa duas marcas distintas, A e B, de garrafas de água mineral. Certo mês, João comprou 60 garrafas da marca A e 90 da marca B e gastou, ao todo, R\$ 330,00. No mês seguinte, comprou 85 garrafas da marca A e 100 da marca B, gastando, dessa vez, R\$ 418,00. A unidade da garrafa da marca mais cara custa, reais:
- 4,6
 - 2,8
 - 2,3
 - 1,8
 - 1

Espaço Para Rascunho

19. Dona Thereza vem monitorando o consumo de água da sua casa. Analisando o consumo mensal dos primeiros 7 meses de 2014, ela pode montar a seguinte tabela:

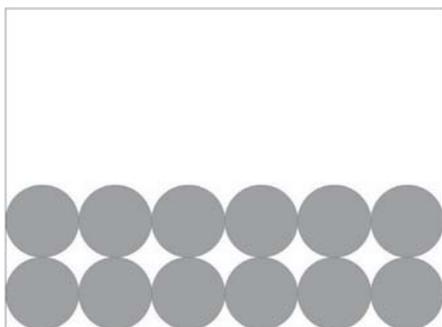
MÊS (2014)	Consumo (m ³)
Janeiro	21
Fevereiro	17
Março	17
Abril	13
Mai	10
Junho	19
Julho	14

Segundo os dados da tabela, o gráfico abaixo que mais bem representa a taxa de variação mensal do consumo de água na casa de D. Thereza, em porcentagem, a partir de fevereiro, é:

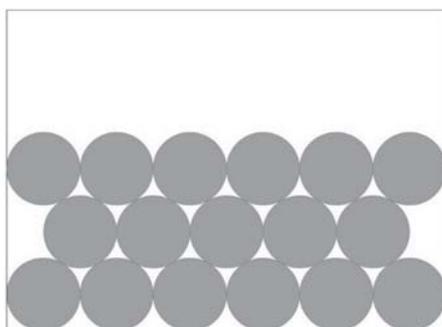


Espaço Para Rascunho

20. Carlos pretende transportar o maior número possível de latas de óleo cilíndricas em uma caixa em formato de paralelepípedo reto-retângulo. As latas viajarão deitadas (eixos dos cilindros paralelos ao chão) e suas bases ocuparão um retângulo com dimensões 60 cm por 55 cm, com as arestas de 60 cm na posição horizontal (tomando o chão como referência). Carlos está na dúvida entre duas disposições possíveis, como sugerem os acondicionamentos incompletos representados pelas figuras abaixo:



Disposição A



Disposição B

FIGURAS FORA DE ESCALA

Sabendo que os diâmetros das bases das latas medem 10 cm, a melhor opção para Carlos é a disposição:

- a) A, pois caberão 8 latas a mais do que na disposição B.
- b) A, pois caberão 5 latas a mais do que na disposição B.
- c) A, pois caberão 2 latas a mais do que na disposição B.
- d) B, pois caberão 5 latas a mais do que na disposição A.
- e) B, pois caberão 3 latas a mais do que na disposição A.

21. Passando pelo centro da circunferência C_1 de equação cartesiana $x^2 + y^2 - 6x - 8y + 23 = 0$, a reta r é, também, perpendicular à reta $y = x$. Uma circunferência C_2 , concêntrica com a primeira, é tangente ao eixo Oy no ponto P . A área do triângulo cujos vértices são o ponto P e os pontos de intersecção da reta r com C_1 é:

- a) 1
- b) $2\sqrt{2}$
- c) 3
- d) $\sqrt{10}$
- e) 5

22. Um terreno plano de forma triangular é determinado pelos pontos P , F e R . Sabe-se que a distância entre P e F é de 120 m e que os ângulos $\widehat{P\hat{R}F}$ e $\widehat{R\hat{P}F}$, medem, respectivamente, 120° e 45° . Para cercar o terreno por completo, a extensão mínima da cerca deve ser um número compreendido entre:

- a) 240 m e 270 m
- b) 270 m e 300 m
- c) 300 m e 330 m
- d) 330 m e 360 m
- e) 360 m e 390 m

23. Pedro consumiu, em 30 dias, $13,2 \text{ m}^3$ de água, de acordo com o extrato da companhia de saneamento básico responsável. Preocupado com seu consumo exagerado, no mês seguinte, Pedro adotou algumas medidas, entre elas, reduziu seu tempo de banho para 7 minutos e passou a escovar seus dentes, barbear-se e lavar a louça com a torneira fechada, reduzindo seu consumo mensal para $6,5 \text{ m}^3$ de água.

A tabela abaixo indica as tarifas mensais de abastecimento de água da cidade.

Consumo mensal em m^3	Tarifas em R\$	Parcela a Deduzir em R\$
0 até 10	14,11/mês	0,00
11 até 15	$2,61/\text{m}^3$	11,99
16 até 20	$2,68/\text{m}^3$	13,04
21 até 25	$2,74/\text{m}^3$	14,24
26 até 30	$3,36/\text{m}^3$	29,74
31 até 50	$3,60/\text{m}^3$	36,94
Acima de 50	$5,49/\text{m}^3$	131,44

Tomando por base os valores fornecidos na tabela, com a redução do consumo de água, Pedro economizou, em reais, aproximadamente:

- a) 7,00
- b) 7,90
- c) 8,35
- d) 17,50
- e) 20,35

24. Carlos pretende utilizar o sistema de amortização constante (SAC), que proporciona o pagamento da dívida em parcelas decrescentes formando uma progressão aritmética, para financiar a compra de um imóvel no valor de R\$ 300.000,00. Através de uma simulação, descobriu que o valor da primeira parcela seria de R\$ 3.642,24 e que a última parcela, de número 240, seria no valor de R\$ 1.259,97. Sabendo-se que o valor do imóvel seria 100% financiado, assinale a opção que apresenta o valor total a ser pago por Carlos, ao final do financiamento, desconsiderando-se a correção monetária do período.

- a) R\$ 455.840,32
- b) R\$ 485.540,60
- c) R\$ 535.420,40
- d) R\$ 585.814,10
- e) R\$ 588.265,20

25. Considere a progressão geométrica infinita $(a_1, a_2, a_3, a_4, \dots)$ em que $a_1 + a_3 + a_5 + \dots + a_{2n-1} + \dots = 20$ e $a_2 + a_4 + a_6 + \dots + a_{2n} + \dots = 10$ para $n \in \mathbb{N}^*$. O valor do primeiro termo da progressão é:

- a) 5
- b) 10
- c) $10\sqrt{2}$
- d) 15
- e) 20

Atualidades

31. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Ban Ki-moon, disse nesta segunda-feira [07 de abril de 2014] a um estádio lotado de ruandeses chorando e com aparência sombria que o mundo "nunca mais" vai deixar o genocídio destruir sua nação, em uma cerimônia que marcou os 20 anos desde que 800.000 pessoas foram massacradas em Ruanda.

(‘Nunca mais’, diz Ban Ki-moon em memorial dos 20 anos do genocídio de Ruanda. Disponível em: <http://internacional.estadao.com.br/noticias/gera.07/04/2014>. Acesso em: 23ago. 2014, às 9h40.)

O conflito de Ruanda, um dos piores da história da África, ocorrido em 1994 teve como uma de suas principais causas a diversidade étnica.

Assinale a alternativa que indica as etnias envolvidas em tal conflito.

- a) Zulus e Xhosas. b) Tswanas e Tutsis.
c) Hutus e Tutsis. d) Bapedis e Hutus.
e) Sudaneses e Zandis.

32. Leia as informações para responder a questão:



[Os] movimentos de imigração para o Brasil se intensificaram em 2012. Segundo dados do **Ministério da Justiça**, em seis meses, a imigração cresceu 50%, em comparação com o total de entradas verificado no final do ano de 2010. Atualmente, o país conta com 1,5 milhão de imigrantes legalizados.

(Imigração: cresce número de estrangeiros no Brasil; há menos brasileiros no exterior. Disponível em: <http://www.abc.com.br/noticias>. Acesso em: 22ago. 2014, às 14h20.)

Um dos principais grupos de estrangeiros que estão entrando no Brasil é procedente do Haiti. Sobre a entrada dos haitianos no Brasil podemos afirmar que:

- a) são atraídos para o setor secundário da economia, que possui grande déficit de mão de obra.
b) entram de maneira legalizada possuindo mão de obra qualificada e atuando no setor primário da economia.
c) se concentram, em sua maioria, na região sudeste devido a grande disponibilidade de empregos, principalmente no setor da construção civil.
d) são oriundos de um país que, apesar de graves problemas econômicos apresenta um dos melhores IDH da América Central.
e) se destacam como mão de obra pouco qualificada atuando nos setores de baixa qualificação como as indústrias de bens de consumo duráveis.

33. A Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai assinaram, em 26 de março de 1991, o *Tratado de Assunção*, com vistas a criar o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). O objetivo primordial do Tratado de Assunção é a integração dos quatro Estados Partes por meio da livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos, do estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC), da adoção de uma política comercial comum, da coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais, e da harmonização de legislações nas áreas pertinentes.

(O Mercosul. Disponível em: <http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercocul>. Acesso em: 22 ago. 2014, às 11h50.)

Sobre o assunto, analise os itens a seguir:

- I. O Mercosul, fundado por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina teve como novo membro oficial a Venezuela, que entrou em 2012 para o bloco.
II. Bolívia, Chile, Peru e México são países associados, ou seja, estão em processo de entrada para o bloco.
III. A instabilidade política que atingiu o Mercosul nos últimos anos foi motivada pela suspensão do Uruguai por um ano do bloco.

Está (ão) correta (s):

- a) I apenas. b) II apenas.
c) III apenas. d) I e II apenas.
e) I e III apenas.

34. A criação do banco de desenvolvimento dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) é um sinal da mudança no equilíbrio de poder na economia mundial. A avaliação é do economista indiano Deepak Nayyar, professor emérito da Universidade Jawaharlal Nehru, de Nova Délhi.

(Banco dos Brics muda equilíbrio mundial, diz economista. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/08/1501027-banco-dos-brics-muda-equilibrio-mundial-diz-economista-leia-integra.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2014, às 9h20.)

Em julho de 2014, aconteceu em Fortaleza, no Ceará, mais uma das chamadas reuniões da Cúpula de Líderes dos BRICS, que discutiu a criação de um banco entre os países pertencentes ao grupo.

Assinale a alternativa que contenha uma possível intenção para a criação de tal banco.

- a) Provocar o aumento do fluxo de pessoas entre os países devido a isenção de fiscalização incentivada pelo banco.
b) Diminuir o crescimento econômico dos países dos Brics, pois serão excluídos de outros acordos comerciais.
c) Aumentar a participação dos países membros no cenário econômico mundial, já que suas economias são consideradas promissoras.
d) Criar uma unidade política como complemento da integração econômica devido a maior facilidade de comunicação entre os países.
e) Restringir a circulação de produtos primários entre os países, pois são produtos com baixo valor comercial no cenário econômico mundial.

35. Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992, o dia 22 de março ficou registrado como o Dia Mundial da Água. Anualmente, o Dia Mundial da Água gira em torno de um tema também definido pela ONU. Para 2014 as discussões e reflexões tiveram como pauta "Água e Energia".

O tema escolhido para este ano tem grande relevância em cenário mundial. Das alternativas abaixo, assinale a única que não apresenta informações corretas sobre essa temática:

- a) Os principais processos para geração de energia consomem grandes volumes de água bem como a extração, o tratamento e a distribuição de água necessitam de considerável disponibilidade energética.
b) Dos 7 bilhões de habitantes do mundo, 2,5 bilhões de pessoas têm acesso deficitário à energia elétrica e 2,8 bilhões vivem em áreas com preocupante escassez de água.
c) Nos próximos 20 anos o consumo mundial de energia aumentará significativamente, exigindo uma disponibilidade hídrica muito superior à demandada atualmente.
d) A demanda cada vez maior por alimentos e o consequente aumento da produção agrícola aumentarão significativamente as demandas de água e energia em todo o planeta podendo acirrar disputas sociais e econômicas por seus acessos.
e) O aumento significativo da demanda de água para a geração de energia vem se tornando o principal responsável pela falta de água para o consumo doméstico e a desertificação de grandes áreas produtivas em todo o planeta.

36. Leia:

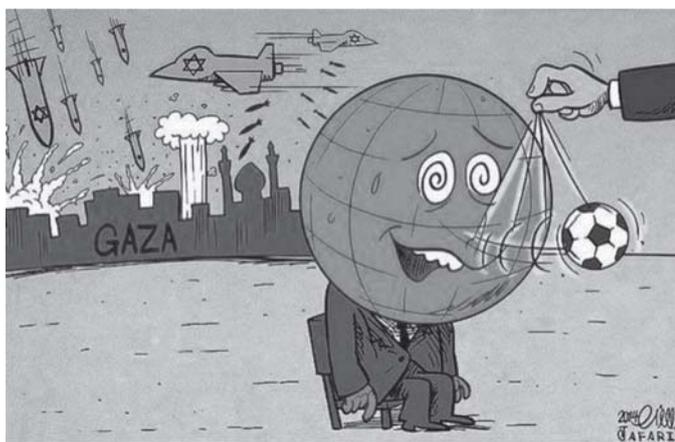
A CBF entrou em conluio com a FIFA. O Brasil entregou a semifinal para a Alemanha, em troca do título olímpico de 2016, o único que a seleção ainda não tem. [...]Essa denúncia tornou-se viral dias depois dos 7 a 1 [...]. Diante de uma boa fofoca, não estaríamos tão preocupados com sua veracidade, e sim com os sentidos pregnantos que ela carrega [...]. [...] Os protestos de rua ao longo da Copa, apesar de pequenos e dispersos, foram importantes ao expor as vísceras de instituições surdamente autoritárias. E as vaías à presidente, se pouco representativas perante o povão, tiveram o mérito pelo menos de gritar uma contradição de seu governo: construir estádios para um específico segmento social poder vaiá-la.

(CAVA, Bruno e ALBUQUERQUE, Hugo. *Como o Brasil vendeu a Copa*. In *Jornal Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 8, nº 85, agosto de 2014, p. 38.)

Sobre o tema, podemos identificar o conceito expresso pelo autor do fragmento na seguinte alternativa:

- Apesar de acontecerem em pequena quantidade e em determinados lugares, as manifestações contra a realização da Copa no Brasil acabaram por demonstrar um descontentamento da maioria da população do país com os rumos da política nacional.
- As manifestações contra a realização da Copa no Brasil e a hostilidade contra a presidenta não foram representativas de uma oposição da maioria do povo, mas sim demonstrações do descontentamento de uma classe específica com o governo.
- A derrota do Brasil para a seleção alemã demonstrou a falta de incentivo governamental ao esporte nacional. A partir daí tiveram início as manifestações contrárias ao torneio realizado no país, exigindo mais atenção do governo aos esportes.
- A comprovação do acordo entre a CBF e a FIFA, com a anuência do governo federal, para entregar a Copa para a Alemanha, foi o disparador dos movimentos de rua contrários ao evento e das reações contra os representantes do governo, como as vaías para a presidenta.
- Apesar de comprovadamente mentirosas, as acusações de que o Brasil entregou a Copa para a Alemanha foram responsáveis pelos protestos em todo o país, demonstrando o descontentamento da maior parte da população com o governo e seus representantes.

37. Observe a charge para responder a questão:



(Charge de Jafari. Publicada em 10 de julho de 2014. Disponível em: <http://prestesaressurgir.blogspot.com.br/2014/07/israel-e-palestina-nao-e-um-conflito-e.html>. Acesso em: 17 ago. 2014, às 10h40.)

No dia 26 de agosto Israel e Hamas anunciaram uma trégua por tempo indeterminado, depois de mais de 50 dias de intensos combates e da morte de 2169 pessoas (2101 palestinos e 69 israelenses). No dia 08 de julho, quando teve início a ofensiva israelense contra Gaza, estavam acontecendo os jogos decisivos da Copa do Mundo de futebol no Brasil. Tomando por base a charge e o tema por ela retratado, julgue as afirmativas:

- A violência mútua entre palestinos e israelenses teve início no século XX após Israel ocupar territórios muçulmanos como resultado de sua vitória na Guerra dos 6 Dias, em 1948.

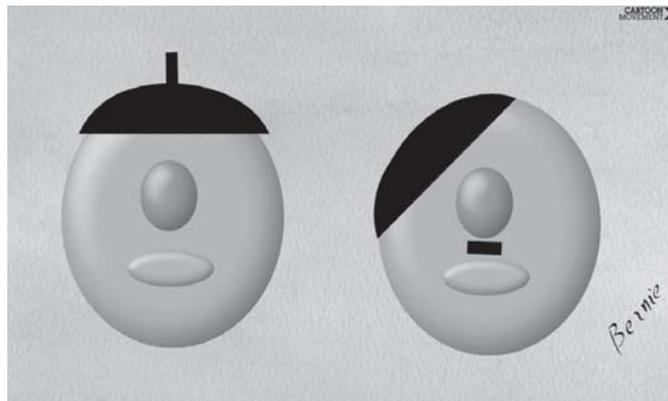
II. Enquanto o mundo estava hipnotizado com o torneio de futebol, deixava em segundo plano os problemas no Oriente Médio, que culminaram com a ofensiva israelense.

III. A ação israelense contra os palestinos de Gaza é mais um episódio dos conflitos entre os dois povos, que apresentam um forte caráter de ódio étnico e religioso, além de históricas disputas territoriais.

Está (ão) correta (s):

- I apenas.
- II apenas.
- III apenas.
- II e III apenas.
- I, II e III.

38. Leia atentamente as informações:



(*"Frente Nacional vence as eleições locais na França"*. Charge de Bernard Bouton. Disponível em: <http://www.cartoonmovement.com/cartoon/14147>. Acesso em: 21 ago. 2014, às 11h00)

A ultradireitista Frente Nacional parece ter alcançado uma vitória histórica nas eleições europeias na França, conquistando entre 24% e 25% dos votos, à frente do partido de direita UMP (20% a 21%), segundo estimativas de cinco institutos de pesquisa. As 28 nações da União Europeia votaram desde quinta-feira (21) até este domingo (25 de maio), nas eleições para as 751 cadeiras do Parlamento Europeu, renovado a cada cinco anos. [...] Esta é a primeira vez que a Frente Nacional lidera uma eleição nacional e supera 20% dos votos. Segundo uma estimativa, a Frente Nacional obterá entre 23 e 25 cadeiras no Parlamento Europeu [...]. Na Alemanha, os conservadores (CDU/CSU), da chanceler Angela Merkel, lideravam as apurações [...]. Os conservadores da CDU/CSU tinham 36% dos votos [...].

(*Conservadores lideram eleições europeias na França e na Alemanha*. Publicado em 25 de maio de 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/05/conservadores-lideram-eleicoes-europeias-na-franca-e-na-alemanha.html>. Acesso em: 21 ago. 2014, às 11h15.)

Sobre o conteúdo expresso nas informações, julgue os itens:

I. A vitória dos ultra direitistas nas eleições para o Parlamento europeu, na França e na Alemanha, ainda que não tenham obtido a maioria das cadeiras, provocou uma preocupação com a radicalização à direita, responsável na década de 1930 pelo fortalecimento do nazismo.

II. Apesar de, em alguns países da União Europeia, os radicais de direita terem assumido o poder, não existe motivos para a preocupação expressa pelo autor da charge, uma vez que em um mundo globalizado não existe espaço para regimes extremistas.

III. O fato de na Alemanha os ultra direitistas terem vencido as eleições para o Parlamento europeu demonstra a possibilidade de uma nova fase de extremismo governamental, semelhante ao ocorrido nos anos de 1930 com o nazismo.

Está (ão) correto (s):

- I apenas.
- I e II apenas.
- I e III apenas.
- II e III apenas.
- I, II e III.

39. Atente para as informações abaixo:



(Guy Fawkes. Imagem disponível em: http://www.newshopper.co.uk/news/10783340.10_facts_about_Guy_Fawkes_fireworks_and_why_we_remember_Gunpowder_Plot_on_November_5/. Acesso em: 21 ago. 2014, às 13h00.)



Se você não consegue perceber a diferença entre as duas imagens, sentimos muito por você ser uma pessoa tão facilmente manipulável.

(Imagem disponível em: <http://www.anonymousbrasil.com/>. Acesso em: 21 ago. 2014, às 13h15.)



(MOORE, Alan e LLOYD, David. V de Vingança – volume 2. SP: Via Lettera, 1999, p. 75.)

Em 05 de novembro de 1605, o católico radical Guy Fawkes participou da chamada “Conspiração da Pólvora”, que pretendia explodir o parlamento inglês. Em 1988, Alan Moore e David Lloyd criaram o personagem “V”, um anarquista que, dotado de grandes habilidades e recursos e usando uma máscara estilizada de Fawkes, inicia uma campanha visando a derubada do Estado na Inglaterra. Em 2003, surge o grupo conhecido como Anonymous, que adotou a máscara de “V” como símbolo em suas manifestações.

A associação entre o personagem Guy Fawkes, o anarquista “V” e o movimento Anonymous pode ser encontrada na seguinte alternativa:

- a) A utilização da máscara estilizada de Fawkes, tanto pelo personagem “V” como pelos participantes do movimento Anonymous, demonstra a reação contra a interferência da religião nas questões de Estado e sociais.
- b) Ao utilizarem, todos, a máscara do personagem “V”, os participantes do movimento Anonymous procuram evitar punições contra seus atos de vandalismo, inspirados pelas ações de Guy Fawkes.
- c) Por terem como alvo para suas ações apenas órgãos ligados a grandes grupos capitalistas, os Anonymous, a exemplo de Fawkes e de “V”, procuram enfraquecer o capitalismo e promover a implantação do anarquismo.
- d) Ao promoverem atos de vandalismo e terrorismo, os Anonymous procuram recriar o pânico gerado por Fawkes e pelo fictício “V”, como forma de chamar atenção do povo para a legitimidade de suas ações.
- e) Tanto a ação de Fawkes, a representação dos quadrinhos e as manifestações do movimento Anonymous, demonstram a insatisfação com o Estado e suas instituições, independente do seu direcionamento político.

40. Leia as informações:

Formado em 1966, o Partido dos Panteras Negras pela Auto Defesa foi a maior organização revolucionária negra que já existiu. [...] A formação dos Panteras foi o resultado direto do desenvolvimento do movimento dos direitos civis, que já estava em pleno vapor por mais de uma década antes que eles fossem criados. [...] Tanto da polícia, turbas de brancos locais e da KuKluxKlan, os manifestantes dos direitos civis enfrentaram a constante ameaça de ataques brutais ou mesmo morte.



(WOOD, Adrian e RAJGURU, Nutan. O Partido dos Panteras Negras Pela Auto Defesa. Disponível em: <http://www.lsr-cit.org/anti-racismo/37-anti-racismo/440-o-partido-dos-panteras-negras-pela-auto-defesa>. Acesso em: 21 ago. 2014, às 09h30.)

Os protestos pedindo justiça pela morte do jovem negro Michael Brown, 18, morto com seis tiros pelo policial branco Darren Wilson, 28, [no dia 15 de agosto de 2014] estão tão "rachados" como a segregada comunidade entre brancos e negros. Durante o dia, famílias inteiras portando cartazes coloridos e levantando os braços aos gritos de "Não atire" circulam pelas calçadas da avenida que corta a pequena Ferguson [...]. Mas, à noite, por nove dias consecutivos, as famílias somem e jovens, quase todos homens e encapuzados, atacam a polícia com coquetéis molotov, fazem saques e destroem o comércio local.

(LORES, Raul Juste. Protestos realçam divisão racial nos EUA. In: *Jornal Folha de São Paulo*, 20 de agosto de 2014, p. A10.)

Tomando por base as informações, julgue as afirmativas:

- I. Apesar da suposta igualdade civil alcançada pelos Estados Unidos a partir dos anos de 1970, os conflitos ocorridos em 2014 demonstram que a luta de movimentos negros, como Os Panteras Negras, está longe de acabar.
- II. Apesar de todas as lutas dos negros por igualdade nos Estados Unidos, iniciadas há décadas, o país ainda está longe de alcançar uma democracia racial, como demonstram os conflitos atuais na cidade de Ferguson.
- III. Apesar de violentos, os conflitos atuais não representam a realidade dos Estados Unidos, uma vez que, desde os anos de 1960, movimentos como o do Partido dos Panteras Negras conseguiram eliminar a desigualdade existente entre brancos e negros no país.

Está (ão) correta (s):

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

Inglês

Considere o excerto abaixo, adaptado de uma página da internet com dicas para se destacar em uma empresa, para responder às questões 41 a 43.

Excelling at an assigned project is expected. Excelling at a side project -- especially one you created -- helps you stand out.

For example, years ago I decided to create a Web-based employee handbook my then-employer could put on the company Intranet. I worked on it at home on my own time. Some managers liked it but the HR manager didn't, so it died an inglorious death.

I was disappointed but the company wasn't "out" anything, and soon after I was selected for a high visibility company-wide process improvement team because my little project had made me "that guy."

(www.linkedin.com - acesso em 26/08/2014)

HR: Human Resources

41. O enunciador do texto afirma que:

- a) envolver-se em projetos paralelos ajuda o empregado a se destacar, principalmente se o projeto for do empregado.
- b) muitos empregados cometem excessos em projetos pessoais ou mesmo da empresa e acabam sendo demitidos.
- c) é esperado que um empregado se destaque nos projetos da empresa, mas ele deve evitar projetos pessoais paralelos.
- d) envolver-se em projetos paralelos pode prejudicar o andamento dos projetos que foram designados pela empresa.
- e) os empregados devem criar projetos paralelos ainda que fiquem de fora de projetos da empresa.

42. O projeto citado no texto:

- a) causou sua demissão, mas possibilitou que ele trabalhasse em casa.
- b) levou o gerente de Recursos Humanos à morte.
- c) foi aceito e possibilitou que ele trabalhasse de casa, seguindo horários próprios.
- d) garantiu sua convocação para o time de melhoria de processos.
- e) melhorou o *website* e a comunicação interna da empresa.

43. As palavras *but* e *so* no trecho *Some managers liked it... an inglorious death.*, no texto, apresentam respectivamente os sentidos de
- a) adição e contraste.
 - b) exceção e finalidade.
 - c) contraste e conclusão.
 - d) concessão e explicação.
 - e) adição e consequência.

Considere o texto abaixo para responder às questões de números 44 a 46.

Can Audio or Digital Books Improve Learning Outcomes?

Children with learning disabilities (LD), like dyslexia, have trouble understanding words they read. Causes are unclear, but we now know that LD is not due to a lack of intelligence or a desire to learn.

While dyslexia is a life-long condition, early identification, support from a parent or teacher, and access to digital or audio books and other learning materials may help your child to improve their learning outcomes and be better prepared to successfully work around their LD.

Research now demonstrates that when children with LD are given accessible instructional materials (often referred to as AIM) — textbooks or learning materials that are delivered in audio and/or digital formats — they can excel in school and also learn to enjoy reading.

Reading with digital (or e-books) and audio books can enrich a user's learning experience by engaging them in the content in multi-sensory ways.

(National Center for Learning Disabilities. *The Dyslexia Toolkit*. p. 23. - acesso em 08/04/2014)

44. Indique a alternativa que apresenta uma característica da dislexia, segundo o texto.

- a) Suas causas são bem definidas.
- b) Pode indicar falta de inteligência.
- c) É uma doença hereditária.
- d) É causada por falta de acompanhamento dos pais.
- e) É uma condição que dura a vida toda.

45. Indique a alternativa que mais bem responda à pergunta do título, segundo as informações do texto.

- a) Para crianças disléxicas, não. Não há nenhuma pesquisa relevante na área que garanta que o acesso a conteúdos digitais e em áudio melhore a aprendizagem.
- b) No caso das dificuldades de leitura, sim, pois os conteúdos apresentados em formato digital ou de áudio podem ativar diferentes sentidos do leitor.
- c) Sim, mas somente nos casos de dislexia. Crianças com outras dificuldades de aprendizagem não seriam beneficiadas.
- d) Sim, se pais e professores se envolverem. Segundo o texto, somente quando pais e professores trabalham juntos, a criança tira boas notas.
- e) Sim, pois as pesquisas mostram que as crianças que têm acesso aos conteúdos digitais ou de áudio tiram as melhores notas em suas turmas.

46. Considere o primeiro parágrafo do texto. As palavras *learning, like, read e desire* aparecem no trecho, respectivamente, como

- a) verbos.
- b) adjetivo, verbo, verbo, substantivo.
- c) adjetivo, conjunção, verbo, substantivo.
- d) substantivo, verbo, substantivo, adjetivo.
- e) substantivo, advérbio, verbo, adjetivo.

Considere o texto abaixo para responder às questões de números 47 e 48.

THE euro-zone's feeble recovery since the spring of 2013 came to a halt in the second quarter of 2014, when GDP stagnated. There were some bright spots. Spanish growth quickened from 0.4% in the first three months of the year to 0.6%. And both Dutch and Portuguese GDP, which had contracted in the first quarter, rebounded, with growth of 0.5% and 0.6% respectively. But the euro area was held back by poor performances in its three biggest economies. GDP fell in Germany, the biggest, and Italy, the third largest, by 0.2%; France, the second largest economy, stagnated.

(<http://www.economist.com> - acesso em 19/08/2014)

GDP: Gross Domestic Product

47. De acordo com o texto, o PIB
- a) espanhol cresceu 0,4% no segundo trimestre.
 - b) holandês diminuiu 0,6% no primeiro semestre.
 - c) espanhol aumentou 1% no segundo trimestre.
 - d) português aumentou 0,6% no segundo trimestre.
 - e) português diminuiu 0,5% no primeiro trimestre.
48. Considerando as três maiores economias europeias citadas no texto, é correto:
- a) Os PIB de Alemanha e Itália tiveram o mesmo percentual de queda.
 - b) Alemanha, Itália e França são as únicas responsáveis pela crise econômica europeia.
 - c) A economia alemã cresceu 0,2% a mais que a economia italiana.
 - d) Alemanha e Itália são as duas maiores economias da Europa.
 - e) A economia alemã foi a única que apresentou crescimento.

Considere a tirinha abaixo para responder as questões 49 e 50.



(www.phdcomics.com - 19/08/2014)

49. Indique a alternativa que justifique o nervosismo do estudante que aparece na tirinha.

- a) Ele não tentou fazer a pesquisa como o professor havia sugerido.
- b) Ele não atingiu os resultados esperados em suas pesquisas.
- c) Ele não é inteligente o suficiente para entender seu professor.
- d) Ele não conseguiu levar para o trabalho o que o professor havia pedido.
- e) Ele não conseguiu fazer o que o professor havia solicitado.

50. Apoiado nos elementos da tirinha, pode-se concluir mais coerentemente que o professor:

- a) assume que estabeleceu objetivos muito ambiciosos para o projeto.
- b) considera seu aluno menos inteligente do que deveria ser.
- c) sempre deixa seus alunos opinarem e tomarem decisões.
- d) nunca orienta seus alunos nem pede que realizem tarefas.
- e) pediu que seu aluno realizasse uma tarefa impossível de ser realizada.

História

51. Os animais da Itália possuem cada um sua toca, seu abrigo, seu refúgio. No entanto, os homens que combatem e morrem pela Itália estão à mercê do ar e da luz e nada mais: sem lar, sem casa, erram com suas mulheres e crianças. Os generais mentem aos soldados quando, na hora do combate, os exortam a defender contra o inimigo suas tumbas e seus lugares de culto, pois nenhum destes romanos possui nem altar de família, nem sepultura de ancestral. É para o luxo e enriquecimento de outrem que combatem e morrem tais pretensos senhores do mundo, que não possuem sequer um torrão de terra.

(PLUTARCO DE QUERONEIA. Tibério Graco. In ___ PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. SP: Contexto, 1991, p.20.)

Durante a República Romana, os irmãos Tibério e, seu sucessor como Tribuno, Caio Graco elaboraram propostas que visavam reduzir a crise social de Roma.

Tomando por base as informações acima e o trecho retirado do discurso do Tribuno da Plebe, Tibério Graco, assinale a alternativa na qual aparecem algumas das propostas dos irmãos.

- Eliminação da propriedade privada da terra, transformando as terras produtivas da República em bens de utilidade pública, como forma de eliminar a fome do povo romano.
- Distribuição de terra para plebeus soldados, redução dos preços do trigo para pessoas mais pobres e realização de espetáculos circenses, política conhecida como Pão e Circo.
- Redução do tamanho dos latifúndios e assentamento de plebeus, promovendo uma reforma agrária, e redução dos preços do trigo para cidadãos mais pobres.
- Construção de casas populares, que seriam vendidas a preços baixos para as parcelas mais pobres da população, distribuição regular de trigo para a plebe e estatização de todas as terras.
- Reforma agrária, fim do pagamento de impostos para a plebe, aumento dos salários dos plebeus soldados e realização de espetáculos circenses gratuitos, o Pão e Circo.

52. Leia o excerto:

No ano de 476, o general godo Odoacro, o Rúgio, depôs o último imperador do Ocidente e a Itália tornou-se um reino bárbaro. [...] Embora perseguissem interesses próprios, os reis bárbaros da Itália governaram, pelo menos no começo, em nome do imperador, que vivia em Constantinopla, mantiveram e respeitaram o senado e chegaram a aceitar o título honorífico de "Patrício de Roma". Mesmo Teodorico, o feroz sucessor de Odoacro, [...] aceitou e explorou a ficção do império, adotando a vestimenta romana e a efígie do imperador no cunho de suas moedas. Os reis godos estabeleceram-se em Ravena, a antiga capital do império do Ocidente na costa do Adriático, de modo que o glamour de Roma persistiu. Como declarou o próprio Teodorico, "Todo godo, quando pode, quer ser romano: nenhum romano quer ser godo".

(DUFFY, Eamon. Santos & Pecadores – história dos papas. SP: Cosac & Naify, 1998, p. 37.)

A análise do fragmento nos permite concluir que:

- mesmo após ter tido seu território conquistado, o Império Romano conseguiu manter em funcionamento todas as suas instituições políticas.
- a violência dos reis bárbaros que conquistaram Roma provocou a extinção da maior parte dos padrões culturais e políticos do Império.
- a transformação da Itália em um reino bárbaro, com a fusão de culturas entre conquistados e conquistadores, garantiu a preservação da cultura romana.
- a influência cultural romana não se deu apenas sobre os povos conquistados, mas também sobre os que conquistaram o Império.
- a submissão dos reis bárbaros à política de Constantinopla foi a causa fundamental para a preservação do império do Oriente.

53. O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário livre, pelo contrário, vende-se a si mesmo, e além disso por partes. Vende em leilão oito, dez, doze, quinze horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de trabalho e dos meios de vida, isto é, ao capitalista. O operário não pertence nem a um proprietário nem à terra, mas oito, dez, doze, quinze horas da sua vida diária pertencem a quem as compra. O operário, quando quer, deixa o capitalista ao qual se alugou, e o capitalista despede-o quando

acha conveniente, quando já não tira dele proveito ou o proveito que esperava. Mas o operário, cuja única fonte de rendimentos é a venda da força de trabalho, não pode deixar toda a classe dos compradores, isto é, a classe dos capitalistas, sem renunciar à existência. Ele não pertence a este ou àquele capitalista, mas à classe dos capitalistas, e compete-lhe a ele encontrar quem o queira, isto é, encontrar um comprador dentro dessa classe dos capitalistas.

(MARX, Karl. Trabalho assalariado e capital. Disponível em: <http://www.marxists.org/portugues/marx/1849/04/05.htm>. Acesso em: 15 ago. 2014, às 11h30.)

Tomando por base as informações contidas no texto, julgue os itens abaixo:

- Apesar de livre, ao contrário do servo medieval que era preso à terra, o operário da sociedade industrial, ao vender sua força de trabalho para o capitalista, acaba se tornando, em certa medida, escravo do sistema que o criou.
- Ao contrário do servo medieval, que produzia para sua própria subsistência, o operário tem na venda da força de trabalho sua única fonte de sobrevivência.
- Apesar de contraditório, mesmo sendo explorado o operário acaba necessitando do fortalecimento do capitalismo, uma vez que, sem ele, encontraria dificuldades para conseguir os rendimentos necessários para sua sobrevivência.

Está (ão) correto (s):

- I apenas.
- II apenas.
- I e II apenas.
- II e III apenas.
- I, II e III.

54. Os fragmentos abaixo tratam da conquista europeia sobre a América. Leia-os para responder a questão.

Nunca fizemos mal algum ao homem branco; não queremos isso... Desejamos ser amigos do homem branco... Os búfalos estão diminuindo depressa. Os antílopes, que eram muitos há poucos anos, agora são poucos. Quando morrerem todos, ficaremos famintos; vamos querer algo para comer e seremos obrigados a ir ao forte. Seus jovens não devem atirar em nós; em toda parte onde nos veem, atiram e [por isto] atiramos neles.

(Carta do chefe cheyenne Tonkahaska (Touro Alto) ao general do exército dos EUA Winfield Scott Hancock, de 1866. In ___ BROWN, Dee. Enterrem meu coração na curva do rio. SP: Melhoramentos, 1970, p. 113.)

Não só para Cortez, como também para os demais conquistadores cronistas espanhóis, a razão da vitória sobre os mexicas era muito clara: haviam triunfado porque eram cristãos e seguiam o único e verdadeiro Deus. A guerra de conquista foi uma guerra religiosa em que Deus venceu o demônio adorado pelos indígenas. Além disso, os espanhóis atribuíram seu triunfo à superioridade da cultura europeia sobre a mesoamericana. Eles eram pessoas melhores e, por isso, mereciam dominar os mexicas.

(MORAIS, Marcus Vinicius de. Hernán Cortez – civilizador ou genocida? SP: Contexto, 2011, p. 126.)

De acordo com o conteúdo dos fragmentos, podemos identificar sua ideia principal na seguinte alternativa:

- A religião cristã, mais evoluída, e a superioridade militar dos europeus, além da falta de organização política e da ausência de padrões religiosos dos americanos, garantiram sua conquista sobre a América.
- A violência dos nativos do Norte e a recusa dos do Centro da América em aceitar o verdadeiro Deus, podem ser apontadas como justificativas para a conquista europeia sobre o Continente.
- Independente da região onde tenha acontecido o contato e de quem fossem os europeus, podemos notar o desrespeito à cultura dos nativos americanos por parte dos conquistadores.
- A associação entre os nativos das várias partes do Continente americano na luta contra o domínio europeu acabou por exigir dos conquistadores uma ação militar mais violenta, levando à sua vitória.
- Apesar de aparentemente violenta, a conquista dos europeus sobre a América apresentou um caráter fundamentalmente cultural, por meio da agregação dos nativos a seus padrões.

55. Há 100 anos teve início a Primeira Guerra Mundial. As informações abaixo fazem referência ao período imediatamente anterior ao início do conflito.



Imagem representando o momento exato em que Grailo Princip dispara contra o herdeiro ao Trono austro-húngaro, o Arquiduque Franz Ferdinand, e sua esposa Sophie.

(Atentado em Sarajevo. 1914. Autor desconhecido. Disponível em: <http://blogfamigerados.blogspot.com.br/2013/01/atentadoemsarajevo.html>. Acesso em: 23 ago. 2014, às 18h30.)

Segundo Bismarck, “alguma infeliz bobagem nos Balcãs” iria iniciar a guerra seguinte. O assassinato do Príncipe-Herdeiro austríaco – o Arquiduque Franz Ferdinand – por nacionalistas sérvios, em 28 de junho de 1914, cabia na definição de Bismarck. A Áustria-Hungria, com a leviana belicosidade dos impérios senis, decidiu usar a ocasião para absorver a Sérvia, como tinha feito com a Bósnia e a Herzegovina em 1909. Naquela ocasião, a Rússia, enfraquecida pela guerra com o Japão, tivera que concordar, forçada por um ultimato alemão e pela presença do Kaiser em “brilhante armadura” – segundo ele próprio – ao lado de sua aliada, a Áustria. Para vingar-se dessa humilhação e para defender seu prestígio como a maior potência eslava, a Rússia estava agora preparada para colocar ela própria a brilhante armadura.

(TUCHMAN, Barbara. *Canhões de Agosto*. RJ: Objetiva, 1994, p. 82.)

Tomando por base as informações e o contexto retratado, julgue os itens:

- I. O assassinato do Arquiduque Franz Ferdinand foi o estopim para a Primeira Guerra Mundial e colocou em funcionamento a política de alianças, existente desde o final do século XIX.
- II. O revanchismo francês, desenvolvido após sua derrota na Guerra Franco-Prussiana, é uma das causas fundamentais para a Primeira Guerra, uma vez que desde o final do conflito a França desejava uma nova guerra para se vingar da humilhação imposta pela Alemanha.
- III. Os dois blocos envolvidos na Primeira Guerra foram a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente, formadas, respectivamente, por Alemanha, Itália e Áustria-Hungria e Inglaterra, França e Rússia.

Está (ão) correto (s):

- a) II apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

56. O texto abaixo trata da fundação da França Antártica, no Rio de Janeiro, colônia francesa que durou de 1555 a 1567. Leia-o para responder a questão:

Em 1555, um senhor Villegagnon, cavaleiro da Ordem de Malta, também conhecida por Ordem de São João de Jerusalém, desgostoso da França e também da Bretanha onde residia então, manifestou a vários personagens notáveis do reino o desejo, que de há muito alimentava, não só de retirar-se para um país longínquo onde pudesse livremente servir a Deus, de acordo com o evangelho reformado, mas ainda preparar um refúgio para todos os que desejassem fugir às perseguições, que de fato eram tão terríveis nessa época que muitas pessoas de todos os sexos e condições viam por toda a parte seus bens confiscados por motivos religiosos e eram, mesmo, não raro, queimadas vivas em obediência a editos dos reis e decisões do Parlamento.

(LÉRY, Jean de. *Viagem à terra do Brasil*. Texto original publicado na segunda metade do século XVI. MG: Itatiaia, 2007, p. 53-54.)

Tomando por base o texto e contexto nele expresso, assinale a alternativa correta sobre a instalação da colônia francesa no Rio de Janeiro:

- a) Os desdobramentos da Reforma Protestante podem ser identificados na instalação da França Antártica, já que protestantes que fugiam das perseguições do catolicismo foram os responsáveis pela fundação da colônia.
- b) A crise econômica pela qual passava a Europa após a Crise do Século XIV, levou países por ela afetados a procurarem novas regiões para explorar, como foi o caso da França ao fundar a França Antártica.
- c) As guerras religiosas entre França e Inglaterra, já que a primeira era católica e a segunda protestante, provocaram a fuga de católicos e protestantes franceses, que, juntos, fundaram a França Antártica.
- d) A fundação da França Antártica pode ser entendida como uma reação dos protestantes franceses contra a divisão do mundo entre os católicos Portugal e Espanha, sem levar em conta os interesses de outras nações.
- e) A França Antártica foi fundada por católicos reformistas franceses, estimulados pelo Estado, e garantia a eles a possibilidade de fugirem das guerras religiosas, iniciadas após a Reforma Protestante.

57. Na verdade, não havia mais como adiar o processo. Redigido de maneira simples, o texto da lei era curto e direto: “É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil. Revogam-se as disposições em contrário”. O Treze de Maio redimiu 700 mil escravos, que representavam, a essa altura, um número pequeno no total da população, estimada em 15 milhões de pessoas. Como se vê, a libertação tardou demais, e representava o fim do último apoio da monarquia: os fazendeiros cariocas da região do Vale do Paraíba, os quais se divorciavam de seu antigo aliado. Mais uma vez, d. Pedro estava ausente no momento da promulgação da lei e deixava a tarefa a “autoria” a Isabel, sua herdeira presuntiva.

(SCHWARZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador*. SP: Companhia das Letras, 2008, p. 437-438.)

Sobre o período histórico retratado no fragmento, julgue as afirmativas:

- I. Mesmo com a abolição da escravidão, o apoio dos cafeicultores do Vale do Paraíba ao Império foi mantido, uma vez que eram contrários à manutenção dos privilégios do Oeste Paulista e contavam com o apoio do imperador.
- II. Considerada por alguns como ‘redentora’ dos escravos, a princesa Isabel foi quem assinou a Lei Áurea, principalmente pelo fato de seu pai não se encontrar no Brasil no momento de sua elaboração.
- III. A abolição da escravidão retirou a última base de sustentação do Império, já que o Vale do Paraíba mantinha seu apoio à monarquia exatamente pela manutenção da instituição escravista.

Está (ão) correta (s):

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

58. Leia o texto para responder a questão:

Se a tevê foi entrando aos poucos, outros produtos determinaram uma transformação imediata na vida diária dos brasileiros: a máquina de lavar, o aspirador de pó, o barbeador elétrico – em suma, todo o exército dos eletrodomésticos. [...] Nas rádios, programas como *Ritmos de Tio Sam* e *Midnight Serenade* compunham a trilha sonora de nossa adesão ao american way. [...] Toda essa excitação recebeu um superimpulso com o governo de Juscelino Kubitschek, a partir de 31 de janeiro de 1956, a começar pelo slogan: 50 anos em 5. E JK levou sua proposta tão a sério que estabeleceu o que deve ser certamente um recorde mundial: construiu uma nova capital em apenas três anos. [...] Além da Novacap, o Plano de Metas de JK implantou a indústria automobilística e consolidou a siderúrgica, entre várias outras.

(KUBRUSLY, Maurício. *O Brasil de JK – mudanças em ritmo de Brasília*. In: *Rock – a música do século XX*. RJ: Rio Gráfica, 1982, volume 1, p. 23.)

Da análise do conteúdo do fragmento e do período da história do Brasil por ele retratado, infere-se que:

- a) o Plano de Metas de JK promoveu um crescimento econômico e, consequentemente, garantiu uma igualdade social, permitindo a todos os setores sociais a aquisição dos eletrodomésticos vindos dos Estados Unidos.
- b) apesar do aumento do consumo de produtos vindos dos Estados Unidos, o Plano de Metas de JK não teve êxito na promoção do crescimento econômico do Brasil, ocorrendo uma redução nos índices de desenvolvimento.
- c) a construção de Brasília e a implementação do Projeto Desenvolvimentista de JK foram responsáveis pela sensação de crescimento econômico, que, na realidade, não ocorreu em nenhum setor da economia nacional.
- d) a adesão dos brasileiros ao chamado american way of life foi um efeito direto do real desenvolvimento econômico do país, influenciado pelo modelo estadunidense, alcançado pelo Brasil nos anos de governo de JK.
- e) o projeto desenvolvimentista de JK promoveu não apenas um crescimento econômico, mas provocou uma mudança de hábitos da população, fascinada pelas “facilidades da vida moderna” vindas dos Estados Unidos.

59. Leia as informações para responder a questão:



(Público do Rock in Rio, 1985. Disponível em: <http://rockinrio.com/rio/rock-in-rio/historia/>. Acesso em: 21 ago. 2014, às 12h00.)

Após assinar no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, o decreto da SUPRA, que seria o passo inicial para a reforma agrária no Brasil, e o decreto da encampação das refinarias particulares de petróleo, o então presidente João Goulart anunciou o tabelamento dos aluguéis, e prometeu lutar pela reforma da Constituição, em um comício na Central do Brasil que ficou conhecido como Comício da Central.

(MANO, Lucyanne.

13 de março de 1964 – João Goulart e o comício das reformas Disponível em: <http://www.jblog.com.br/hojenahistoria.php?itemid=26143>. Acesso em: 17 ago. 2014, às 10h00.)

Em 31 de março de 1964, as tropas do general Olímpio Mourão Filho saíram de Juiz de Fora, em Minas Gerais, em direção à capital do estado da Guanabara, para depor o presidente em exercício, João Goulart, e destruir o “demônio comunista”. Uma reação dramática e precipitada ao discurso de Jango na Central do Brasil em favor das reformas de base.

(PRIMI, Lilian. O dia do golpe. In ____ Revista Caros Amigos, ano 17, nº 67. Especial “Golpe, 50 anos”, abril de 2014, p. 4.)

Sobre os acontecimentos retratados nas informações, julgue os itens:

- I. As propostas de Reforma de Base, entre elas a de reforma agrária, podem ser apontadas como justificativas para o golpe que depôs o presidente João Goulart em 1964.
- II. O apoio do presidente João Goulart a movimentos comunistas, notadamente aos movimentos camponeses, foi uma das maiores justificativas para sua deposição pelo Congresso, com o apoio dos militares, em 1964.
- III. A nacionalização de todas as refinarias e bancos estrangeiros foi a grande responsável pelo rompimento da elite com o presidente Jango e pela sua conseqüente deposição em 1964.

Está (ão) correto (s):

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

60. Leia atentamente as informações abaixo:



(Tancredino Neves discursa como presidente eleito do Brasil em 1985. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/tag/eleicao-de-tancredino-neves/>. Acesso em: 21 ago. 2014, às 12h00.)

O mês de janeiro de 1985 trouxe nas páginas dos jornais de circulação nacional notícias sobre as eleições que levariam o candidato Tancredino Neves a ser declarado o novo Presidente do país [...]. [Ao] lado de tais notícias, no entanto, era possível encontrar nos mesmos jornais notícias sobre um evento cultural que aconteceria também naquele mês na cidade do Rio de Janeiro [...]: o Rock in Rio. É interessante observar que os dois eventos tenham acontecido no mesmo período, mesmo que um não tenha ligação direta com o outro, pois ambos representavam uma ruptura, tanto política como cultural, numa sociedade que parecia sair de sua própria letargia, rompendo com as amarras impostas pelo regime de exceção que cerceava não apenas a participação política de seus cidadãos, mas também suas manifestações culturais [...].

(SEVILLANO, Daniel Cantinelli. Aconteceu em janeiro: Rock e o fim da ditadura no Brasil.

Disponível em: http://www.congressodorock.com.br/evento/anais/2013/artigos/1/artigo_simposio_2_14_dcsevillano@uol.com.br.pdf. Acesso em: 21 ago. 2014, às 10h00.)

Tomando por base o conteúdo das informações e o contexto histórico nelas retratado, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Pode se entender a eleição de Tancredino Neves e a realização do Rock in Rio no mesmo momento como parte do processo de ruptura com as estruturas mantidas pelos governos militares, promovendo, ao mesmo tempo, uma mudança política e cultural no país.
- II. Durante a vigência do regime militar, havia um cerceamento de liberdades, fossem políticas ou de manifestações culturais. A realização do Rock in Rio no momento da transição para a democracia ilustra, em certa medida, a luta pelo direito de livre expressão cultural da juventude.
- III. Por ter sido organizado por grupos culturais vinculados aos partidos apoiadores de Tancredino Neves, o Rock in Rio acabou por se tornar um dos movimentos mais significativos na luta pelo fim do regime militar.

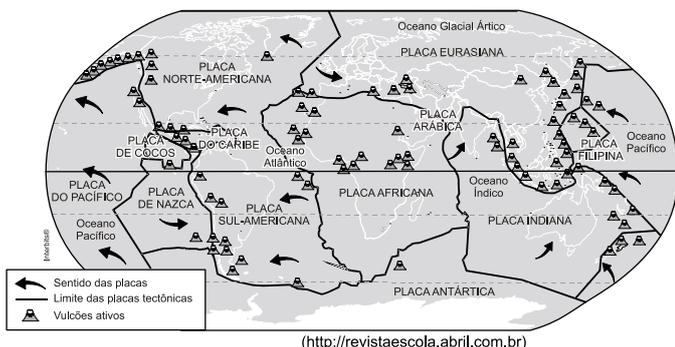
Está (ão) correta (s):

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

Geografia

61. Um avião partiu de São Paulo às 12 horas do dia 09 de abril, rumo à cidade de Roma, na Itália. Considerando a diferença de 4 fusos horários entre as cidades e a duração de 7 horas de viagem, o voo chegou a Roma às:
- 15 horas do dia 09 de abril.
 - 20 horas do dia 09 de abril.
 - 23 horas do dia 10 de abril.
 - 15 horas do dia 10 de abril.
 - 23 horas do dia 09 de abril.

62. Analise as informações abaixo:



As placas tectônicas “flutuam” sobre o magma; adquirindo, portanto, dinamismo. Dentre os possíveis movimentos tectônicos, estão o convergente, o divergente e o tangencial (conhecido também como “transformante”). Estes deslocamentos provocam inúmeras consequências para a Terra, como formação de vulcões, ocorrência de terremotos e alterações no relevo.

A partir da análise das informações acima, assinale a alternativa que indica corretamente o tipo de movimento realizado e a denominação das placas envolvidas e da cordilheira resultante, especificamente, no continente Americano.

- convergente; placas do Pacífico e de Nazca; Dorsal do Pacífico.
 - divergente; placas do Pacífico e Indiana; Himalaia.
 - convergente; placas Africana e Sul-americana; Dorsal Atlântica.
 - tangencial; placa Norte-americana e do Pacífico; Atlas.
 - convergente; placas Sul-americana e de Nazca; Andes.
63. Líder negro que derrotou o regime do apartheid é sepultado em cerimônia reservada com 5 mil convidados, na vila de seus ancestrais tribais, Qunu. A longa caminhada de Nelson Rolihlahla Mandela evitou uma guerra civil, conquistou o Nobel da Paz e chegou ao posto de presidente de seu país.

(Em adeus final, África do Sul enterra Mandela. Disponível em: <http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,em-adeus-final-africa-do-sul-enterra-mandela-imp-,1109028>. Acesso em: 20 ago. 2014, às 18h10.)

Sobre o assunto, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Nelson Mandela foi presidente da África do Sul e lutou contra o apartheid que era caracterizado pela minoria negra praticando atos racistas contra a maioria branca.

- II. O apartheid foi a segregação racial entre brancos e negros ocorrida na África do Sul, país cujo presidente entre os anos de 1994 e 1999, foi Nelson Mandela.

- III. A África do Sul, que viveu sob o regime do apartheid, hoje apresenta boa condição econômica e uma desigualdade social abaixo dos índices africanos.

Está (ão) correta (s):

- I apenas.
- II apenas.
- III apenas.
- I e III.
- II e III.

64. Analise os itens sobre as bacias hidrográficas brasileiras:

- I. É na Bacia do Rio São Francisco que estão localizadas: a hidrelétrica de Tucuruí e a obra de transposição que, quando concluída, levará água ao nordeste setentrional.

- II. A Bacia do Paraná apresenta o maior potencial hidráulico instalado, além de conter, em parte de sua extensão, a hidrovía Tietê-Paraná.

- III. No rio Xingu, pertencente a Bacia do Tocantins – Araguaia, está em construção a Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Está (ão) correto (s):

- II apenas.
- III apenas.
- I e II apenas.
- I, II e III.

65. Em menos de 40 anos, entre as décadas de 1940 e 1980, a população brasileira passou de predominantemente rural para majoritariamente urbana. Impulsionado pela migração de um vasto contingente de pobres, esse movimento socioterritorial, um dos mais rápidos e intensos de que se tem notícia, ocorreu sob a égide de um modelo de desenvolvimento urbano que privou as faixas de menor renda de condições básicas de urbanidade e inserção efetiva à cidade. Além de excludente, tal modelo mostrou-se também altamente concentrador: 60% da população urbana vivem hoje em 224 municípios com mais de 100 mil habitantes, dos quais 94 pertencem a aglomerados urbanos e regiões metropolitanas com mais de 1 milhão de habitantes.

(ROLNIK, Raquel. A lógica da desordem. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=220>. Acesso em: 31 ago. 2014, às 17h00.)

Em relação aos problemas e características da urbanização brasileira, julgue as afirmativas abaixo:

- I. A urbanização é acelerada e caótica, assim como em outros países emergentes, que apresentam elevado crescimento urbano desde 1920.

- II. Há no Brasil quatro metrópoles globais (de acordo com a hierarquia urbana). São elas: Brasília, Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo.

- III. Há no país grande ocorrência de favelas, as quais passam por intenso processo de verticalização, ocasionado pela falta de espaço combinada ao aumento populacional.

Está (ão) correta (s):

- I apenas.
- II apenas.
- III apenas.
- I e II apenas.
- I e III apenas.

Química

66. Os metais são importantes matérias-primas para a manufatura de muitos dos objetos que utilizamos no nosso cotidiano. O cobre, por exemplo, é empregado na fabricação de fios condutores, utensílios domésticos, moedas e inúmeras ligas metálicas. Entretanto, a obtenção deste metal não é tarefa simples: envolve a utilização de processos químicos, para a transformação de minérios retirados do subsolo, o que não ocorre sem deixar marcas no meio ambiente. Além dos danos oriundos da mineração do solo, é comum que no processo de transformação do minério em metal sejam gerados subprodutos causadores de algum problema ambiental.

Considere a reação abaixo, que mostra como se dá a produção do cobre a partir da calcosita, minério rico em sulfeto de cobre (Cu₂S):



O processo químico pelo qual o metal é obtido, e um problema ambiental que pode estar associado à sua obtenção são, respectivamente:

- redução e chuva ácida.
- oxidação e aquecimento global.
- redução e destruição da camada de ozônio.
- oxidação e smog fotoquímico.
- neutralização e danos à saúde da população.

67. A utilização de misturas de produtos de limpeza é comum quando se deseja eliminar uma mancha difícil. Entretanto, alguns compostos não foram feitos para serem misturados. A mistura de alvejante com produtos de limpeza ácidos, por exemplo, libera gás cloro, responsável pela intoxicação de milhares de pessoas todos os anos. O efeito que esse gás pode provocar ao ser inalado varia de acordo com sua concentração no ar, conforme mostra a tabela abaixo.

Concentração de Cl ₂ (g) (ml/m ³ de ar)	Efeitos da inalação
0,2	irritação dos olhos e nariz
1,0	ressecamento da garganta e tosse leve
15,0	difficuldade respiratória e aflição
120,0	efeito retardado de bronquite e edema pulmonar
900,0	Morte

Considere que uma dona de casa tenha produzido 0,01 mol de gás cloro pela mistura de alvejante com outro produto em um cômodo fechado com as dimensões de 2,0m x 3,0m x 2,0m. Após certo período de exposição, a dona de casa terá como mais grave efeito dessa exposição:

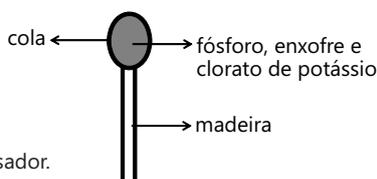
Dado: volume molar do gás, na temperatura do cômodo = 24 L/mol.

- a sua morte.
- a garganta ressecada e tosse.
- o desenvolvimento de doenças respiratórias.
- a dificuldade para respirar.
- a irritação dos olhos.

68. O palito de fósforo moderno permite a obtenção de fogo pelo seu simples atrito com a superfície de sua caixa. Na sua versão antiga, entretanto, ele poderia ser aceso pelo atrito com qualquer superfície abrasiva. Ele era constituído de uma lasca de madeira com a ponta coberta com fósforo branco, enxofre e clorato de potássio, todos eles recobertos por uma camada de cola, conforme mostrado na figura. A raspagem do palito retirava a cola da superfície permitindo que o oxigênio do ar entrasse em contato com o fósforo, que entrava em combustão instantaneamente. Essa primeira reação levava à queima dos demais componentes, que faziam, também, a madeira se queimar.

O acendimento instantâneo do palito de fósforo antigo era possível por que a reação entre fósforo branco e oxigênio possui:

- madeira atuando como catalisador.
- baixa energia de ativação.
- alta energia de ativação.
- variação de entalpia positiva.
- variação de entalpia negativa.



69. Óleos e gorduras: qual a diferença? Basicamente, a diferença entre eles está no estado físico em que eles se encontram quando estão à temperatura ambiente, isto é, a 25°C. Os óleos são líquidos, enquanto as gorduras são sólidas. Já do ponto de vista de composição química, eles são muito semelhantes, sendo constituídos por misturas de ácidos graxos livres ou combinados com o glicerol. Abaixo, são apresentados alguns ácidos graxos comumente encontrados na natureza.

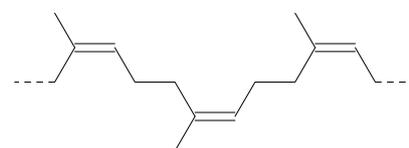
Ácido Graxo	Fórmula	Ponto de Fusão (°C)
Ácido esteárico	C ₁₈ H ₃₆ O ₂	69,6
Ácido linoleico	C ₁₈ H ₃₂ O ₂	- 5,0
Ácido linolênico	C ₁₈ H ₃₀ O ₂	- 11,0
Ácido mirístico	C ₁₄ H ₂₈ O ₂	58,8
Ácido oleico	C ₁₈ H ₃₄ O ₂	13,0
Ácido palmítico	C ₁₆ H ₃₂ O ₂	63,0

Considerando as informações fornecidas, dentre os ácidos graxos apresentados, aqueles que devem ser encontrados em maior quantidade em óleos vegetais são:

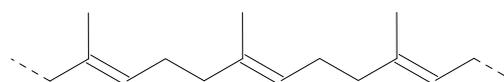
- mirístico, oleico e palmítico.
- esteárico, mirístico e palmítico.
- esteárico, linoleico e linolênico.
- linoleico, linolênico e oleico.
- linoleico, oleico e palmítico.

70. Às vezes não nos damos conta de como uma pequena alteração na estrutura molecular de um composto pode mudar completamente as suas propriedades.

Uma dessas pequenas alterações é a responsável pela diferença entre a borracha natural obtida da seringueira, ou *Hevea brasiliensis* e a guta-percha, obtida de árvores da família *Sapotaceae*. Embora ambas sejam formadas por polímeros da molécula de isopreno (C₅H₈), enquanto a borracha natural é famosa pelas suas propriedades elásticas, a guta-percha é dura e quebradiça, depois de moldada. Considere as estruturas dos polímeros de isopreno nesses materiais:



Polímero da borracha natural



Polímero da guta-percha

A perda da elasticidade do polímero de isopreno nos materiais apresentados se deve a uma alteração que o transforma em seu isômero:

- geométrico cis.
- plano de posição.
- opticamente ativo.
- plano de função.
- geométrico trans.

Biologia

71. Leia o texto abaixo, que relaciona gravidez e fumo:

Fumar é mais do que contraindicado na gravidez, é praticamente proibido! Justamente por que a nicotina atravessa a barreira da placenta e expõe a criança a diversos problemas como asma, doenças cardiovasculares e muito mais. Além de ser uma causa comum de abortos espontâneos, prematuridade e baixo peso fetal. E mais um problema pode ser adicionado à lista: a perda de audição, de acordo com estudo publicado dia 20 de julho no Journal of American Medical Association.

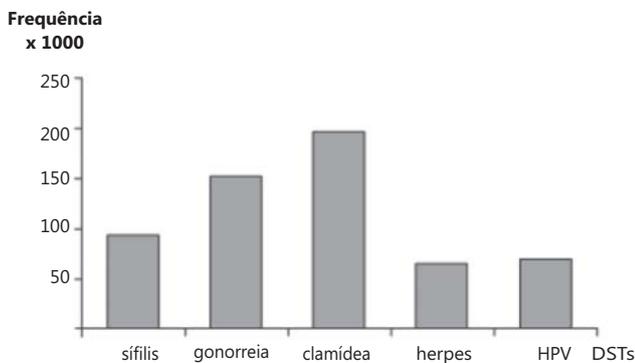
(minhavidacombr - 24.06.2013)

Sabe-se que a nicotina atua no corpo da mulher promovendo a constrição dos vasos sanguíneos na região uterina. Assim, na gestação, o feto recebe menos oxigênio e nutrientes porque:

- a) Apenas sangue venoso circula na placenta.
- b) A circulação sanguínea placentária é interrompida.
- c) Não há mais contato do sangue materno e fetal, na placenta.
- d) Há um menor fluxo de sangue materno na placenta.
- e) O sangue materno deixa de entrar na circulação do feto.

72. As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) podem ter seus agentes etiológicos oriundos das mais diversas categorias de microrganismos.

Observe o gráfico abaixo, referente a algumas das DSTs:

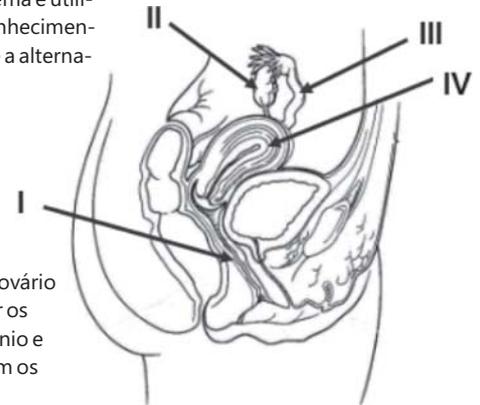


Relacionando as possíveis formas de contágio e as de prevenção das DSTs descritas no gráfico, podemos afirmar:

- a) A alta frequência da clamídea na população está diretamente ligada à ausência de antibióticos para o seu tratamento.
- b) A semelhança nas frequências da herpes e do HPV relaciona-se ao fato de ambas serem micoses, transmitidas através do contato com doentes.
- c) A gonorreia tem uma alta frequência de infectados, uma vez que esta protozoose é de difícil tratamento.
- d) A gonorreia tem frequência maior que a sífilis, HPV e herpes e é causada por uma bactéria, sensível ao uso de antibióticos.
- e) O HPV pode ser prevenido através do uso de vacinas, assim como a sífilis a qual pode ser adquirida pela transfusão.

73. O esquema abaixo mostra o aparelho reprodutor feminino, com os principais órgãos indicados pelos números I, II, III e IV:

Observando o esquema e utilizando-se dos seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta:



- a) Em I, observa-se o canal vaginal, que pode ser comparado a uma cloaca.
- b) Em II, observa-se o ovário que, além de liberar os hormônios estrogênio e aldosterona, contém os folículos ovarianos.
- c) Em III (oviduto/trompas), gera-se o gameta feminino, no momento da fecundação.
- d) Em IV (útero), há liberação de um hormônio, a gonadotrofina coriônica, ao longo do ciclo menstrual.
- e) Em II, realiza-se a cirurgia da ligadura de trompas, que impede o encontro dos gametas.

74. Leia o excerto abaixo:

Originando-se de espessas camadas de sedimentos que datam do Terciário, os solos de certo Bioma brasileiro são geralmente profundos, azonados, de cor vermelha. Sua capacidade de retenção de água é relativamente baixa.

O teor de matéria orgânica destes solos é pequeno, ficando geralmente entre 3 e 5%. Como o clima é sazonal, com um longo período de seca, a decomposição do húmus é lenta. Sua microflora e micro/mesofauna são ainda muito pouco conhecidas.

Quanto às suas características químicas, eles são bastante ácidos, com pH que pode variar de menos de 4 a pouco mais de 5. Esta forte acidez é devida em boa parte aos altos níveis de Al³⁺, o que os torna aluminotóxicos para a maioria das plantas agrícolas.

(<http://ecologia.ib.usp.br/>)

Observando o mapa do Brasil, onde estão indicados os principais biomas brasileiros, assinale a alternativa que indica o Bioma descrito no excerto acima, bem como sua posição no mapa:

- a) Cerrado, indicado pelo número 4.
- b) Pampa, indicado pelo número 7.
- c) Mata dos Pinhais, indicado pelo número 6.
- d) Caatinga, indicado pelo número 4.
- e) Cerrado, indicado pelo número 2.



75. Leia o trecho abaixo:

Os aquecedores a gás, do tipo "de passagem" são potenciais causadores de acidentes, envolvendo intoxicações que frequentemente levam os seus usuários ao óbito. Este Instituto de Criminalística atende uma média de 08 (oito) casos por ano de morte por intoxicação pelo gás monóxido de carbono.

É um gás que é gerado pela queima incompleta do combustível, em função da falta de manutenção dos queimadores dos aquecedores e também em função da falta de ventilação adequada nos ambientes onde estão instalados.

O gás tem uma característica singular de não apresentar cheiro nem gosto. A pessoa inala o gás sem perceber qualquer anormalidade. Quando a intoxicação chega a um determinado nível pode ocorrer o desmaio da vítima e provavelmente ocorrerá a morte.

(ic.pr.gov.br)

A toxicidade do gás CO ocorre quando ele:

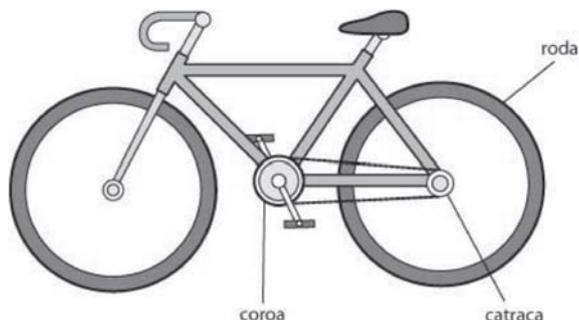
- se liga aos alvéolos pulmonares, impedindo a passagem dos gases respiratórios.
- concentra-se nos órgãos internos, como rins e fígado, gerando a morte celular.
- é absorvido pelas hemácias, impedindo que estas transportem oxigênio para as células.
- liga-se aos neurônios do centro respiratório, o bulbo, impedindo seu funcionamento.
- é absorvido pela célula, promovendo a desnaturação das membranas proteicas das organelas.

Física

O enunciado abaixo refere-se às questões 76 e 77.

DADO $\pi = 3$

Um ciclista passeia em linha reta em sua bicicleta, com velocidade constante de 6,00 m/s. O veículo movimenta-se quando o pedal gira a coroa, nele acoplada, e esta transmite o movimento, por intermédio de uma corrente, à catraca acoplada na roda traseira. Não há deslizamento entre a corrente, a catraca e a coroa. Sabendo que os diâmetros da roda traseira, da coroa e da catraca são, respectivamente, 80,0 cm, 25,0 cm e 5,00 cm, responda:



76. Qual o número de voltas que a roda executa em um segundo?

- 1,25
- 2,50
- 5,00
- 10,0
- 20,0

77. Qual o tempo necessário, em segundos, para que o pedal execute uma volta completa?

- 0,5
- 1,0
- 2,0
- 4,0
- 8,0

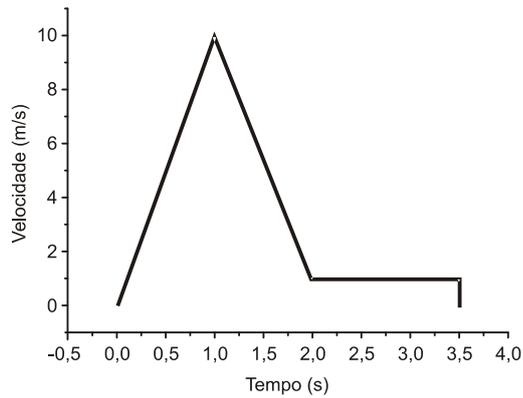
78. Um bloco desliza, sem atrito, a partir do repouso, sobre um plano inclinado de 30° com a horizontal, percorrendo uma distância d em um tempo t . Se essa distância d fosse percorrida em queda livre, o tempo gasto seria:

- $3t$
- $2t$
- t
- $1/2t$
- $1/4t$

DADO $\sin 30^\circ = 0,5$ $\cos 30^\circ = 0,87$

Espaço Para Rascunho

79. Um objeto extenso, isto é, de dimensões não desprezíveis, é solto de uma dada altura sobre um lago. O gráfico abaixo apresenta a velocidade desse objeto em função do tempo. No tempo $t = 1,0\text{s}$ o objeto toca a superfície da água. Despreze somente a resistência no ar.



Qual a profundidade do lago?

- a) 1 m
- b) 5 m
- c) 7 m
- d) 100 m
- e) 1000 m

80. A Lua sempre exibe a mesma face para qualquer observador localizado na superfície da Terra, em qualquer época do ano. Isso acontece porque:

- a) a Lua tem período de rotação igual ao seu período de revolução.
- b) a Lua não tem movimento de rotação em torno do seu eixo.
- c) o período de rotação da Lua é igual ao período de rotação da Terra.
- d) o período de revolução da Lua é igual ao período de rotação da Terra.
- e) o período de revolução da Lua é igual ao período de revolução da Terra.